



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 08h30min, na sala de reuniões nas dependências do IPSPMP – PIRAPREV, sito à Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, no Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV; nomeados pela Portaria nº 9.945 de 17 de junho de 2021, a Senhora Aline Aparecida de Souza Pinto, o Senhor Osmar Giudice e a Senhora Claudia Leoncio da Silva; presentes também o Senhor Robson Adão Martins Ribeiro, Assistente Financeiro. **Ordem do Dia:** Análise de Relatório de Investimento do Cenário Macroeconômico do mês de Janeiro de 2022; análise da última Ata do Copom e da pesquisa Focus; apresentação de E-book da XP Investimentos sobre o cenário da economia chinesa; atualizações do fundo Imobiliário Kinea e; apresentação da carteira de investimento do mês de Janeiro de 2022. **Encaminhamentos:** Constatada a existência legal de quórum, a senhora Presidente abrindo os trabalhos agradeceu a presença de todos e junto à equipe deu início aos trabalhos; a começar pela apresentação do relatório macroeconômico produzido pela Sulamérica Investimentos; foi efetuada a leitura e destacado pontos importantes do documento, começando pelos índices de mercado o qual foi possível visualizar a variação de alguns dos principais indicadores do mês de Janeiro, ficando o destaque positivo para o Ibovespa e o CDI, na ponta contrária, o câmbio do dólar, o qual sofreu perdas frente ao real e, os índices inflacionários IGP-M e IPCA-15, que seguem em alta e não arrefeceram, por conta, principalmente do setor de combustíveis e energia; na alocação de crédito, a sazonalidade do primeiro período do ano afetou novas emissões e, portanto não houve evolução significativa neste segmento, ainda mais se comparado com o terceiro trimestre do ano de 2021; partindo para o âmbito local macro, a nova empreitada do governo federal agora é pela PEC dos combustíveis, o qual tem como objetivos reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica através da redução de impostos sobre os mesmos, isto ancorado, da não necessidade de aumento de tributos em esferas federais e estaduais; com a inflação ainda corrompendo o poder de compra brasileiro, o COPOM, em reunião do dia 2 de fevereiro decidiu pela elevação da taxa de juros em 1,50 p.p., a fim de frear a demanda por bens e serviços, assim, com os fatores domésticos se sobressaindo a curva de juros nominais e a curva de juros real, apresentaram retornos ruins, com alta volatilidade, a destacar, nos vértices mais longos; a grata surpresa do mês foi à evolução do índice IBOV que, ancorado pelo fluxo estrangeiro obteve retorno de 6,98%, as empresas que mais sentiram estes investimentos foram as empresas ligadas ao setor de commodities e as de maiores liquidez, o investidor de fora tem visto o Brasil como uma ótima oportunidade devido os custos das empresas, que têm se mostrado baratas em relação aos seus múltiplos; foi debatido pelos membros também a inflação de alguns dos principais itens do país como gasolina, carne e eletricidade, podendo ser visualizados na página 2 do documento. Quanto ao âmbito externo, dois pontos principais chacoalharam o mercado: conflito geopolítico entre Ucrânia e Rússia que movimentou os mercados pelo mundo e impulsionou o barril de petróleo, o presidente russo, Vladimir Putin, ordenou que tropas russas se movimentassem pelas fronteiras com a Ucrânia, fazendo com que a OTAN, aliada ucraniana, se movimentasse também pelos territórios vizinhos e, apenas essa faísca de instabilidade foi o



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos**  
**Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

suficiente para pôr em risco e ligar o alerta nas nações europeias, principais utilizadoras do gás russo, o governo americano, comandado por Joe Biden tem alertado por semanas que em breve o exército russo deverá efetuar um alarmante ataque ao território ucraniano; e quanto ao outro ponto é referente aos recentes discursos de Jerome Powell, presidente do FED, que disse em audiência ao senado americano que o aumento das taxas básicas de juros do país devem vir com mais força, por conta do elevado nível de inflação dos EUA que foi de 7,5% em 12 meses, prognosticando assim altas nas taxas em todas as reuniões, o que deve afetar principalmente as empresas high techs, as grandes companhias do setor tecnológico que necessitam de mais capital ao longo prazo e investimentos mais pesados; pensando nestes aspectos os membros do comitê destacaram a importância da segmentação no exterior; na Europa o índice Stoxx fechou o mês em -3,05% com os conflitos que se sucedem pelo leste do continente e a instabilidade quanto as matrizes energéticas das potências europeias que poderão ser afetadas por possíveis instabilidade no fornecimento do gás oriundo da Rússia; no campo asiático, a China teve como destaque uma redução dos seus juros básicos, indo totalmente contrário ao mundo e visualizando uma menor perspectiva de crescimento no curto prazo, o governo chinês efetuou essa medida para tentar aquecer a economia e estimular alguns setores afetados pela pandemia do COVID-19, como o imobiliário, assim segue o relatório utilizado nas análises macro.

Janeiro 2022

**SulAmérica**  
Investimentos

# Palavra do Gestor

O mês no mercado financeiro, por quem conhece o assunto

## Destaques

No mês de janeiro, houve uma queda em boa parte dos mercados financeiros globais, uma reação à percepção de que a política monetária americana deve ficar mais restritiva. Essa queda não foi generalizada, ocorrendo mais em ações nos EUA, mas não afetando moedas de países emergentes, por exemplo.

### Índices de mercado

Variação	Janeiro	Ano	Variação	Janeiro	Ano
CDI	0,73%	0,73%	IGP-M	1,82%	1,82%
IBOV	6,98%	6,98%	IPCA-15	0,58%	0,58%
IBX-50	7,65%	7,65%	IRF-M	-0,08%	-0,08%
IBX-100	6,87%	6,87%	IMA-B 5	0,11%	0,11%
US\$	-4,00%	-4,00%	IMA-B	-0,73%	-0,73%





Janeiro 2022



## Cenário Macro

### Economia Brasileira

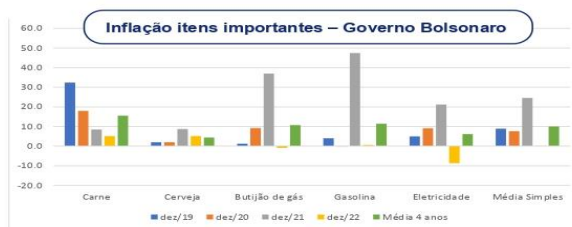
Nas últimas semanas, uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi discutida pelo governo federal. O objetivo dessa PEC seria **reduzir os preços dos combustíveis e da energia elétrica para conseguir aumentar a popularidade do governo em um ano eleitoral**. No entanto, ela mudaria novamente diversas regras fiscais, diminuindo a credibilidade da política fiscal.

Em 2021 diversos preços muito sensíveis politicamente subiram bastante. A gasolina aumentou 47,5%, o botijão de gás 37% e a energia elétrica, 21,2%, contribuindo para a alta da inflação geral de 10,2% nos preços ao consumidor. O aumento nesses preços de itens bastante essenciais afetou de forma negativa a popularidade do governo, com registros de índices de rejeição e pesquisas eleitorais indicando baixa probabilidade de reeleição.

A queda na popularidade do governo aumenta os incentivos para medidas econômicas heterodoxas serem adotadas para tentar alavancar as intenções de voto em 2022, como foi o caso da PEC dos precatórios, que abriu espaço para aumento de despesas ao custo de alterar a regra do teto de gastos. A PEC dos combustíveis,

inicialmente aventada há algumas semanas, seria bastante ampla.

Nela, haveria a **autorização para reduzir os impostos sobre combustíveis, tanto na esfera federal quanto estadual, sem a necessidade de compensação, como queda de gastos ou aumentos de outros tributos – algo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal**. Também haveria a criação de um fundo de estabilização para diminuir a variação futura dos preços de combustíveis. O efeito fiscal ficaria entre 0,2% a 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) e o efeito na inflação entre 0,1 a 1,2 pp no IPCA. Mais recentemente, rumores indicam que o escopo dessa PEC dos combustíveis teria diminuído, ficando no piso dessas estimativas, afetando apenas os preços de diesel e gás, e não mais gasolina.



### Economia Internacional

O Federal Reserve, o banco central dos EUA, adotou uma postura muito mais hawkish ao longo do último mês. Essa postura teve efeito sobre diversos preços de ativos, em especial ações nas bolsas americanas.

A reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed) de janeiro não alterou a taxa de juros ou o ritmo de redução das compras mensais de títulos (tapering). No entanto, **houve mudanças substanciais na postura do presidente do Fed, Jerome Powell, na entrevista coletiva após a reunião, que indicam que o ciclo de aperto monetário que se aproxima será diferente do visto entre 2017 e 2019**.

Jerome Powell indicou que muitos fatores tornam a recuperação econômica que ocorre agora diferente da vista em períodos anteriores. O crescimento econômico americano não apenas foi forte no período pós-Covid, como permaneceu assim por diversos trimestres, com expansão de 6% do PIB em 2021 e que deve desacelerar apenas ligeiramente para 4% em 2022. O mercado de trabalho dá sinais de aquecimento, com as frustrações no ritmo de contratações mensais (payroll) sendo explicadas por falta de oferta de mão de obra e não de demanda. Isso pode ser visto pelo aumento nos salários e compensação, com o custo do emprego tendo aumentado 1,3% T/T no 3º trimestre e 1,0% T/T no 4º trimestre, quase o dobro do que ocorreu em média entre 2017 e 2019 (0,6% T/T em média).

Além dos fatores relativos à força do crescimento econômico, também há indicações na inflação. Desde a reunião de dezembro Powell tem dito que o mandato do Fed relativo à inflação foi atendido, com o deflator do consumo (PCE) terminando 2021 em 5,8% A/A e com variação nos últimos meses do ano próxima de 6% anualizada. As expectativas de inflação também subiram, estando nos maiores níveis desde 2013 e acima de 2% ao ano em todos os vencimentos.

Dessa forma, **Powell disse que as altas de juros poderiam ocorrer em todas as reuniões de 2022, ao contrário do que ocorreu no ciclo entre 2017 e 2019, em que havia apenas uma alta de 25 pb nos juros a cada trimestre / duas reuniões**. Powell também não descartou altas maiores que 25 pb em uma reunião, apesar de não defender que isso deva ocorrer.

Além disso, o Fed passou a falar oficialmente em iniciar a redução do seu balanço alguns meses após iniciar as altas de juros. O comunicado do Fed também indicou que a alta de juros deve iniciar logo, sugerindo que **a primeira elevação deve ocorrer em março**.

O mercado de juros reagiu a esse discurso mais hawkish do Fed. Antes eram precificadas 3 altas de 25 pb de juros em 2022 (número que aparecia na compilação de projeções de membros do FOMC, o dot plot), mas agora o mercado precifica pelo menos 5 altas de 25 pb de juros em 2022. Muitas casas até já preveem que podem ocorrer altas em todas as reuniões restantes do ano (7 em 2022) ou que o ritmo pode ser de 50 pb em março. Por enquanto, no entanto, a expectativa da taxa final de juros do ciclo de aperto monetário não foi alterada, mantendo-se entre **2% e 2,5%**, porém a velocidade com que se chega a essa taxa terminal é bem mais rápida. Isso se refletiu nos juros americanos, com alta substancial nas taxas de 10 anos, de mais de 30 pb, tanto nas taxas nominais quanto nos juros reais.







Janeiro 2022



## Comportamento do mercado

Nos EUA, o discurso sobre política monetária ficou marcadamente mais hawkish. A primeira reunião do FOMC do ano não trouxe mudanças na taxa de juros ou no ritmo de diminuição das compras de títulos pelo Fed (tapering). Porém, houve indicações na entrevista coletiva de Jerome Powell, presidente do Fed, que o início da alta de juros deve ocorrer já na próxima reunião (março) e que o processo de aperto monetário a ser feito em 2022 deve ser diferente do visto da última vez (entre 2017 e 2019). As altas nas taxas básicas de juros não precisam mais ocorrer no ritmo de 25 pb por trimestre, com aumento podendo ocorrer em toda reunião do FOMC. Além disso, o processo de redução do balanço do Fed deve se iniciar em 2022, alguns meses após o início do aumento de juros. Dessa forma, os juros futuros americanos subiram consideravelmente, com a taxa de 10 anos passando de 1,5% para 1,85% e com aumento semelhante nas taxas de juros reais (de -1,0% para -0,7%). O mercado financeiro passou a precificar 5 altas de juros de 25 pb em 2022, contra 3 em dezembro, sendo que algumas casas estimam que pode ocorrer 7 altas ou que o ritmo de alta em algumas reuniões pode chegar a 50 pb. A taxa de juros do final do ciclo não foi alterada nessas estimativas (estando entre 2% e 2,5%), porém a velocidade com que ela é atingida foi.

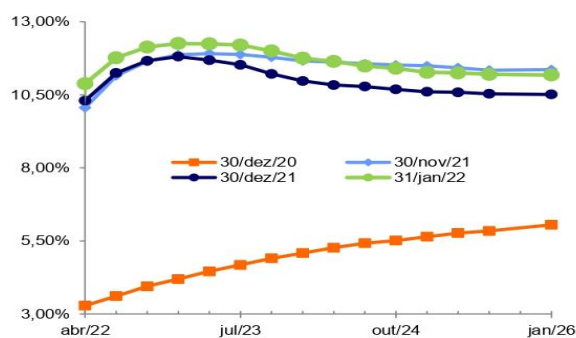
Dados econômicos na maior parte dos países mostraram desaceleração no 4º trimestre, um reflexo do aumento de casos de Covid-19 com a nova variante Omicron. Esse foi o caso do PIB da Zona do Euro, com variação de 0,3% T/T após 2,3% do trimestre anterior. O PIB chinês também desacelerou, por razões diferentes, com variação de 4,0% A/A contra 4,9% A/A do trimestre anterior (e o governo chinês seguiu aumentando estímulos monetários e fiscal para evitar uma desaceleração maior, com cortes de juros básicos). A exceção foi o PIB dos EUA, que subiu 5,7% T/T contra 3,7% T/T no trimestre anterior, com maior acúmulo de estoques. A atividade no Brasil mostrou melhora na margem nos dados de novembro, com crescimento na margem na pesquisa mensal dos serviços (2,4% M/M) e nas vendas no varejo restrito (0,6% M/M).

O IBC-Br cresceu 0,7% M/M. Por outro lado, os indicadores de confiança seguiram piorando, com queda em todos os índices calculados pela FGV, com destaque para as contrações em serviços (-4,5% M/M) e construção (-4,0%). O clima brasileiro combinou excesso de chuva em algumas regiões (como Sudeste e Nordeste) com falta de chuvas em outras (como o Sul). Em relação à energia elétrica houve aumento substancial nos reservatórios, com maior possibilidade de redução da bandeira tarifária em 2022. Por outro lado, as estimativas de safra foram reduzidas, afetando negativamente também as projeções de PIB para 2022 (que passaram de 0,5% para 0,3% do Relatório Focus).

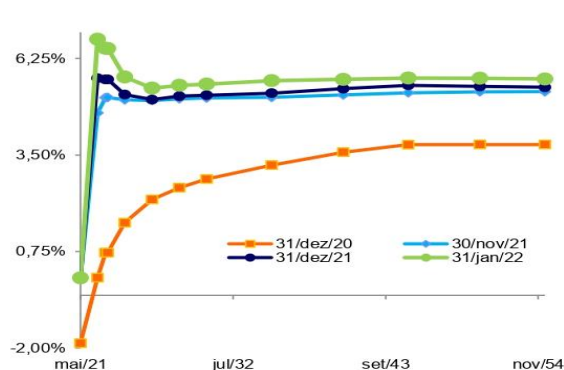
No Brasil houve surpresas para cima nos dados de inflação. O IPCA de dezembro ficou 0,09 pp acima do esperado (0,73% M/M contra 0,64% M/M) e o IPCA-15 de janeiro 0,12 pp acima do esperado (0,58% M/M contra 0,44% M/M). Os dois dados de inflação mostraram núcleos subindo na margem e em níveis muito altos (entre 6% e 7% anualizados). Os preços ao produtor também voltaram a acelerar, com o IGP-M subindo 1,82% M/M em janeiro, refletindo o aumento nos preços de commodities internacionais. O preço do petróleo subiu bastante devido a tensões internacionais, em especial na Ucrânia. As expectativas de inflação no relatório Focus voltaram a convergir para a meta nos horizontes mais longos (2024 em diante), mas seguem bem acima da meta para 2022 (5,4%) e 2023 (3,5%).

A política fiscal seguiu com a dicotomia entre dados correntes e perspectiva futura. Por um lado, continuou havendo surpresas positivas nos dados de 2021, havendo superávit primário de 0,8% do PIB no ano. Por outro lado, houve discussões sobre uma PEC dos combustíveis em 2022, que poderia diminuir entre R\$ 20 bi e R\$ 120 bi o resultado primário do ano para reduzir a inflação ao consumidor entre 0,10 pp e 1,20 pp. No final do mês, o escopo da PEC proposta diminuiu, ficando na parte inferior dessas estimativas.

## Curva de Juros Nominais



## Curva de Juros Reais



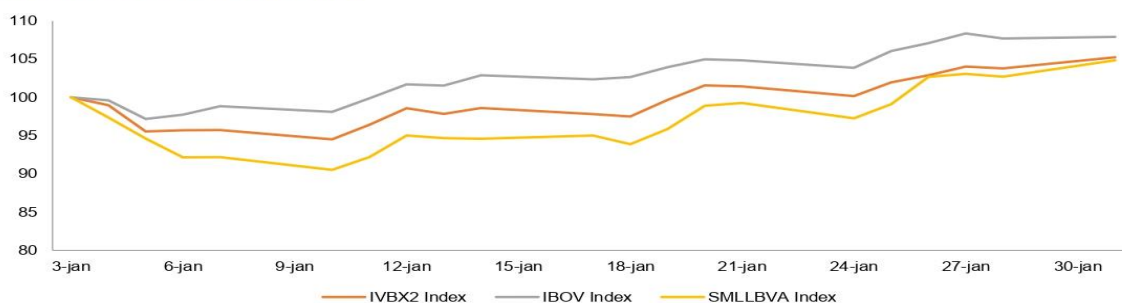




Janeiro 2022



### Retornos Renda Variável



### Economia Brasileira Projeções

		2018	2019	2020	2021(p)	2022(p)	2023(p)
<b>PIB - crescimento real</b>	Var %	1,80	1,40	-4,10	4,40	-0,30	1,20
<b>IPCA</b>	% ao ano	3,75	4,31	4,52	10,06	5,18	3,25
<b>Meta IPCA</b>	% ao ano	4,50	4,25	4,00	3,75	3,50	3,25
<b>IGP-M</b>	% ao ano	7,55	7,32	23,14	17,79	9,52	4,92
<b>Juro Selic - média ano</b>	% ao ano	6,46	5,90	2,82	4,42	11,79	10,08
<b>Juro Selic - dezembro</b>	% ao ano	6,50	4,50	2,00	9,25	12,25	8,25
<b>Tx Câmbio - média ano</b>	R\$/US\$	3,65	3,95	5,16	5,39	5,33	5,37
<b>Tx Câmbio - dezembro</b>	R\$/US\$	3,88	4,11	5,15	5,65	5,33	5,40
<b>Risco País (CDS)</b>	bps	270	222	263	330	330	330
<b>Balança Comercial</b>	US\$ Bn	58,0	48,0	51,0	61,2	41,6	43,5
<b>Saldo em C. Corrente</b>	US\$ Bn	-41,5	-50,7	-12,5	-28,1	-22,7	-25,0
<b>Saldo em C. Corrente</b>	% do PIB	-2,2	-2,7	-0,9	-1,8	-1,4	-1,5
<b>Resultado Fiscal Primário</b>	% do PIB	-1,5	-0,8	-9,5	0,7	-1,0	-0,6
<b>Dívida Líquida</b>	% do PIB	52,8	54,6	63,0	57,3	63,9	67,5
<b>Dívida Bruta</b>	% do PIB	75,3	74,3	89,2	80,3	84,6	88,0

Este documento foi produzido pela SulAmérica Gestora de Recursos, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. MANTENHA SEMPRE SEUS DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS. A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL É FUNDAMENTAL PARA UMA COMUNICAÇÃO MAIS EFICIENTE, SEGURA E CONTÍNUA. EM CASO DE DÚVIDAS, LIGUE PARA NOSSA CENTRAL DE RELACIONAMENTO PELO NÚMERO 0800 0178700 OU ENVIE E-MAIL PARA [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br). Ouvidoria: 0800 725 3374.

Para mais informações, acesse: [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)





Dando seguimento, os membros analisaram a última Ata do Comitê de Políticas Monetárias do Brasil, a fim de trazer uma prospecção aos caminhos futuros da autarquia e tentar premeditar o cenário monetário brasileiro; a destacar alguns pontos centrais da ata como: cenário externo de ambiente menos favorável que implica em aperto monetário americano de forma mais rápida e também torna mais desafiadora a situação econômica de países emergentes; cadeias globais de produção que seguem em recuperação devido a nova cepa da Covid, a ômicron; commodities retomando a queda do final do ano e batendo novos recordes; setor de comércio e serviços obtiveram melhor performance de acordo com dados de novembro, e a indústria mostrou recuperação em dezembro, empregos também tiveram melhora no terceiro trimestre de 2021; inflação ao consumidor segue elevada, com ordem mais aquecida do que o previsto em vários componentes da cesta, sendo assim, a inflação do setor industrial deve persistir no curto prazo; trajetória dos juros segundo a ata deve se elevar a 12% a.a. agora no primeiro semestre de 2022 e termina o ano em 11,75% a.a, reduzindo a 8% a.a. em 2023; a incerteza quando ao arcabouço fiscal do país segue sendo pedra no sapato no comitê de políticas monetárias mantendo elevado risco de desancoragem das expectativas de inflação; por unanimidade o COPOM aprovou o aumento de 1,50 p.p. na taxa Selic Meta fazendo com que a mesma alcance o patamar de 10,75% a.a., e ficando aberto a novos aumentos, só que em menor escala, a fim de frear o consumo e conseqüentemente a inflação; medidas contracionistas tem sido o caminho seguido pelo BCB, Ata completa apresentada segue anexa:



Ata da Reunião do  
**Comitê de Política Monetária — Copom**

1º e 2 de fevereiro de 2022





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

244ª Reunião  
COPOM

1º e 2 de fevereiro



**Data:** 1º e 2 de fevereiro de 2022

**Local:** Sala de reuniões do 8º andar do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

**Horários de início e término:** 1º de fevereiro: 10h18 – 13h05; 14h17 – 18h37  
2 de fevereiro: 14h34 – 18h40

**Presentes:**

**Membros do Copom**

Roberto Oliveira Campos Neto – *Presidente*  
Bruno Serra Fernandes  
Carolina de Assis Barros  
Fernanda Magalhães Rumenos Guardado  
João Manoel Pinho de Mello  
Maurício Costa de Moura  
Otávio Ribeiro Damaso  
Paulo Sérgio Neves de Souza

**Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas (1º de fevereiro):**

Alan da Silva Andrade Mendes – *Departamento de Reservas Internacionais*  
André Minella – *Departamento de Estudos e Pesquisas (também presente em 2 de fevereiro)*  
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações de Mercado Aberto*  
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*  
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*  
Rogério Antônio Lucca – *Departamento de Operações Bancárias e de Sistemas de Pagamentos*

**Demais participantes (1º de fevereiro):**

Arnildo da Silva Correa – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*  
Cristiano de Oliveira Lopes Cozer – *Procurador-Geral*  
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*  
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*  
Jean Toledo de Freitas – *Chefe de Subunidade do Departamento de Assuntos Internacionais*  
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe do Gabinete do Diretor de Política Monetária*  
Leonardo Martins Nogueira – *Secretário Executivo*  
Pedro Henrique da Silva Castro – *Chefe Adjunto do Departamento Econômico*  
Rafael Mendonça Travassos Andrezo – *Chefe de Gabinete do Presidente*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.





#### A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário de referência do Copom<sup>1</sup>

1. No cenário externo, o ambiente segue menos favorável. A maior persistência inflacionária aumenta o risco de um aperto monetário mais célere nos EUA, tornando as condições financeiras mais desafiadoras para economias emergentes. Além disso, a nova onda da Covid-19 adiciona incerteza quanto ao ritmo da atividade, ao mesmo tempo que pode postergar a normalização das cadeias globais de produção. Desde a última reunião, a maioria das *commodities* reverteu a queda observada no fim do ano e, em alguns casos, atingiram recordes recentes, reforçando o ambiente global de preços mais pressionados.

2. Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores relativos ao comércio e serviços mostraram evolução ligeiramente melhor que a esperada em novembro, enquanto a indústria apresentou recuperação em dezembro. Indicadores do mercado de trabalho mostraram recuperação consistente de empregos no último trimestre de 2021.

3. Para 2022, se por um lado a elevação dos prêmios de risco e o aperto mais intenso das condições financeiras atuam desestimulando a atividade econômica, por outro, o Copom segue avaliando que o crescimento tende a ser beneficiado pelo desempenho da agropecuária e pelo processo remanescente de normalização da economia – particularmente no setor de serviços e no mercado de trabalho. Entretanto, os índices de confiança divulgados desde a última reunião seguem mostrando deterioração, e desenvolvimentos climáticos afetaram as projeções de importantes culturas agrícolas.

4. A inflação ao consumidor segue elevada, com alta disseminada entre vários componentes, e segue se mostrando mais persistente que o antecipado. A alta nos preços dos bens industriais não arrefeceu e deve persistir no curto prazo, enquanto a inflação de serviços acelerou, ainda refletindo a gradual normalização da atividade no setor. As leituras recentes vieram acima do esperado e a surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como, principalmente, nos mais associados à inflação subjacente.

5. As diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2022 e 2023 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,4% e 3,5%, respectivamente.

6. No cenário de referência<sup>2</sup>, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de USD/BRL 5,45<sup>3</sup>, e evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 5,4% para 2022 e 3,2% para 2023. **Esse cenário supõe trajetória de juros que se eleva para 12% a.a. no primeiro semestre de 2022, termina o ano em 11,75% a.a. e reduz-se para 8,00% a.a. em 2023.** Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 6,6% para 2022 e 5,4% para 2023. Adota-se a hipótese de bandeira tarifária “vermelha patamar 1” em dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

7. Em relação aos preços administrados, a revisão se deveu majoritariamente ao forte avanço nas cotações do petróleo desde a última reunião do Comitê, assim como a itens administrados cujas variações devem se repetir ao longo do ano. Essas pressões foram apenas parcialmente compensadas pela mudança na hipótese de bandeira tarifária para o final de 2022, que refletiu a melhora do cenário hídrico.

#### B) Riscos em torno do cenário de referência para a inflação

8. O cenário de referência do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas

<sup>1</sup> A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em dezembro (243ª reunião).

<sup>2</sup> Anteriormente denominado cenário básico, sem mudanças de metodologia.

<sup>3</sup> Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.



244ª Reunião  
COPOM

1º e 2 de fevereiro



as direções.

9. Por um lado, uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das *commodities* internacionais em moeda local produziria trajetória de inflação abaixo do cenário de referência.

10. Por outro lado, políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piores a trajetória fiscal futura podem impactar negativamente preços de ativos importantes e elevar os prêmios de risco do país.

11. Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal segue mantendo elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação, e, portanto, a assimetria altista no balanço de riscos. Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado de acordo com o cenário de referência.

### C) Discussão sobre a condução da política monetária

12. A incerteza em relação ao futuro do arcabouço fiscal atual resulta em elevação dos prêmios de risco e eleva o risco de desancoragem das expectativas de inflação. Isso implica atribuir maior probabilidade para cenários alternativos que considerem taxas neutras de juros mais elevadas. O Copom reitera que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para o crescimento sustentável da economia. Esmorecimento no esforço de reformas estruturais e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia. Adicionalmente, o Comitê nota que mesmo políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação no curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco, aumento das expectativas de inflação e, conseqüentemente, um efeito altista na inflação prospectiva.

13. O Copom passou à discussão da implementação da política monetária, considerando não somente o cenário de referência como também o balanço de riscos para a inflação. De acordo com o cenário de referência, que utiliza a trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e o câmbio seguindo a paridade do poder de compra, as projeções de inflação estão acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023.

14. Quanto ao balanço de riscos, o Comitê ponderou que o risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, derivado dos desenvolvimentos no cenário fiscal, mantém o viés altista para as projeções do seu cenário de referência. Como consequência, o Copom avaliou que, considerado esse viés devido à assimetria de riscos, suas projeções se encontram acima da meta tanto para 2022 como para 2023. Diante desse resultado, novamente o Copom concluiu que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista do que o utilizado no cenário de referência ao longo do horizonte relevante.

15. A seguir, o Copom avaliou o ritmo apropriado de elevação dos juros. Para tal, analisou suas projeções de inflação utilizando simulações com trajetórias de política monetária com diferentes taxas terminais, ritmos de ajuste e duração do aperto monetário. Vale notar que os cenários considerados, consistentes com a convergência da inflação para suas metas, pressupunham trajetória da taxa de juros superior às utilizadas no cenário de referência.

16. Com base nesses resultados, os membros do Copom debateram a estratégia mais apropriada. Concluiu-se que um novo ajuste de 1,50 ponto percentual, seguido de ajustes adicionais em ritmo menor nas próximas reuniões, é a estratégia mais adequada para atingir aperto monetário suficiente e garantir a convergência da inflação ao longo do horizonte relevante, assim como a ancoragem das expectativas de prazos mais longos.



244ª Reunião  
COPOM

1º e 2 de fevereiro



17. Finalmente, a incerteza particularmente elevada sobre preços de importantes ativos e *commodities*, assim como o estágio do ciclo, fez o Comitê considerar mais adequado, neste momento, não sinalizar a magnitude dos seus próximos ajustes.

**D) Decisão de política monetária**

18. Considerando o cenário de referência, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 1,50 ponto percentual, para 10,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário de referência e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos-calendário de 2022 e, em grau maior, de 2023. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

19. O Copom considera que, diante do aumento de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário avance significativamente em território contracionista. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

20. Em relação aos seus próximos passos, o Comitê antevê como mais adequada, neste momento, a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros. Essa sinalização reflete o estágio do ciclo de aperto, cujos efeitos cumulativos se manifestarão ao longo do horizonte relevante. O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária.

21. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Utilizando a mediana de expectativas do Boletim Focus os membros e presentes visualizaram alguns avanços nos indicadores; a inflação sofreu correção do último relatório Focus, ficando ajustada a 5,44% para o ano de 2022; o PIB se manteve estável na faixa de 0,30% com um leve ajuste de queda para o ano de 2023; apesar da entrada de fluxo estrangeiro e do diferencial de juros brasileiro para o americano, a perspectiva do boletim ainda segue indicando uma faixa de R\$ 5,60 para 2022, diminuindo para R\$ 5,50 em 2023, a impresivibilidade do cenário fiscal e a ancoragem política para o ano de 2022 podem ser fatores de peso importante para a consideração desses valores; e na Selic, como foi discutido após análise da ata os aumentos devem parar na escala dos 12% a.a. se o cenário se mantiver, e também, considerando uma diminuição no poderio da inflação brasileira, a elevação de algumas commodities, como petróleo e energia, podem acabar se tornando novamente vilões do IPCA e frustrar os economistas, o choque de demanda, causado pela pandemia global segue também sendo o catalisador do aumento dos índices de preços, para tanto, o FOCUS mantém uma perspectiva de taxas em 11,75% a.a. e vindo ao encontro de 8% a.a. para 2023, contando que os fatores econômicos venham a se normalizar no segundo semestre do ano, todavia, a taxa no médio prazo seguirá alta por tempo ainda longo, influenciando os ativos locais, principalmente os referenciados pelo DI.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

4 de fevereiro de 2022

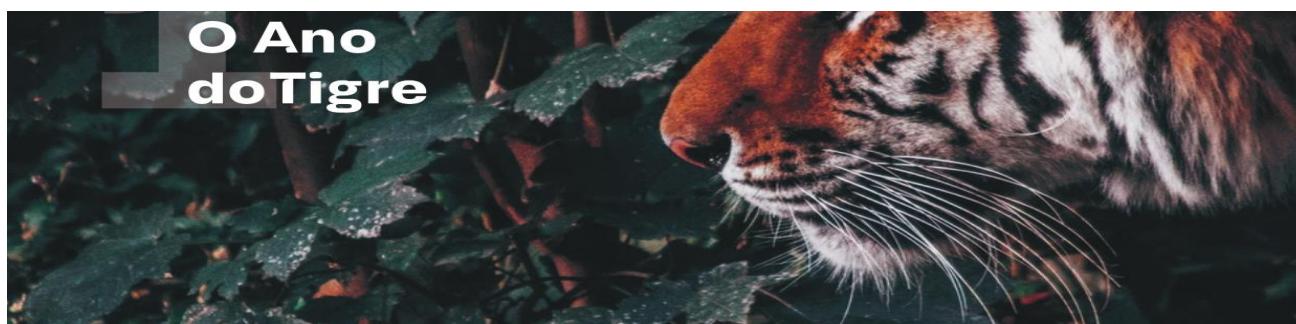
	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,03	5,38	5,44	▲ (4)	3,36	3,50	3,50	= (1)	3,00	= (7)	3,00	= (30)
PIB (var. %)	0,28	0,30	0,30	= (1)	1,70	1,55	1,53	▼ (3)	2,00	= (8)	2,00	= (13)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,60	5,60	5,60	= (6)	5,45	5,50	5,50	= (2)	5,39	▼ (1)	5,35	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (4)	8,00	8,00	8,00	= (9)	7,00	= (13)	7,00	= (13)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior



No ponto seguinte da reunião foi trazido para visualização dos integrantes do comitê, material disponibilizado pela XP Investimentos com tratativas do tema China os quais foram analisados, sendo estes, o PIB chinês que fechou o ano de 2021 em 8,1%, o qual não foi refletido nas ações negociadas nas bolsas e conseqüentemente no fundo investido em ações chinesas do PIRAPREV, e isto por conta dos seguintes aspectos: crise imobiliária da empresa Evergrande, que acabou por balançar o setor de imóveis e colocar como debate se alguns outros segmentos, como o financeiro e o de commodities não seriam afetados; a regulamentação de empresas de tecnologia, com o governo chinês iniciando investigações e multando 13 empresas, incluindo Alibaba, Baidu, JD.com e Tencent, por violação de leis antitruste, também conhecidas como leis antimonopólio; risco china, com regulamentações em outros setores sendo cogitadas, até mesmo no setor do mercado em geral, com autoridades locais trabalhando em lei que deve alterar as regras dos IPOs de empresas chinesas em bolsas estrangeiras; desaceleração econômica, apesar do PIB mais alto desde 2011 o quarto trimestre do ano em 4% vindo abaixo do terceiro em 4,9%, o que levou a decisão em 2022 do corte nas taxas de juros; política de zero covid e impactos na economia, o país tem adotado uma rígida política no campo da saúde, isolando prontamente os casos detectados e as regiões a onde ocorreram esses casos, o que leva a um menor patamar de crescimento; políticas de transição energética, no campo sustentabilidade a china está se prontificando a diminuir a redução de emissões de CO2 do país e efetuar uma trasição de matriz energética, deixando de lado assim o carvão e partindo para energias mais verdes e menos poluentes , a intenção é que se torne neutro em carbono até o ano de 2060. E seguindo com estes fatores os membros analisaram as perspectivas e verificaram o ambiente de crescimento da China para os próximos anos, a tendência populacional de crescimento segue sendo fator importante, principalmente nos setores de consumo, tecnologia e saúde, os quais o fundo JP MORGAN CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE da carteira investe, nisto o cenário não mudou e a estratégia deste ativo permanece firme com o atrativo do dólar embutido, segue os pontos analisados:



Ele foi o primeiro país a ser atingido por um surto de Covid-19. Segunda maior economia do mundo, registra um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 18 trilhões. Em 2021, teve um crescimento econômico de 8,1%, de acordo com dados preliminares.

Ainda classificado como país emergente, investe agressivamente para tornar-se a maior superpotência global, buscando ultrapassar a hegemonia tecnológica e geopolítica dos EUA. Conta com 1,4 bilhão de habitantes, ocupando o 1º lugar no ranking populacional.

Os fatores acima já fariam da China digna da atenção de qualquer investidor. Mas se você quer mais motivos, acompanhe neste ebook o que está acontecendo com o país, como a economia chinesa pode influenciar os mercados brasileiros e quais são as oportunidades de investimento.



# 3 Mercados Emergentes: Propulsores de crescimento

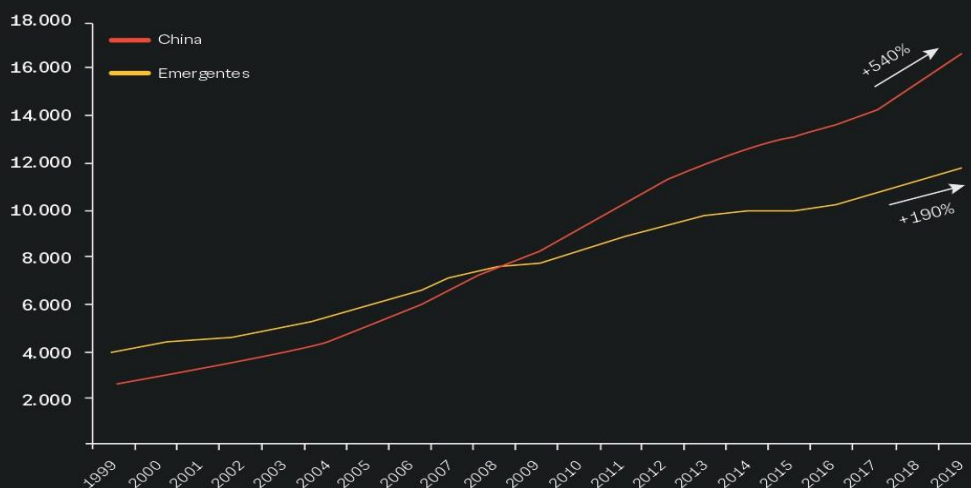
Em relatório de 2021, nossos analistas destacaram que a próxima década pode ser a vez dos mercados emergentes, que deverão ser os grandes propulsores de crescimento econômico.

Um dos motivos será a tendência de inovações tecnológicas, que acelerou durante a pandemia. Nos acostumamos com reuniões por videoconferência, a fazer compras online e até a consultas médicas pelo celular, e várias dessas tendências provavelmente vieram para ficar, mesmo após o término das medidas de distanciamento.

Enquanto menos de 1% da capitalização do mercado do Ibovespa -- principal índice da Bolsa brasileira -- representa empresas de tecnologia, o setor chega a 21% do índice MSCI Mercado Emergentes.

Além disso, estudos apontam que, na próxima década, quase todo o crescimento da classe média virá de mercados emergentes. E, ainda, com a crise causada pela Covid-19, políticas monetárias e fiscais sem precedentes desencadearam o movimento de desvalorização da moeda americana frente a outras.

PIB per capita (US\$)



Fonte: FMI, XP Research



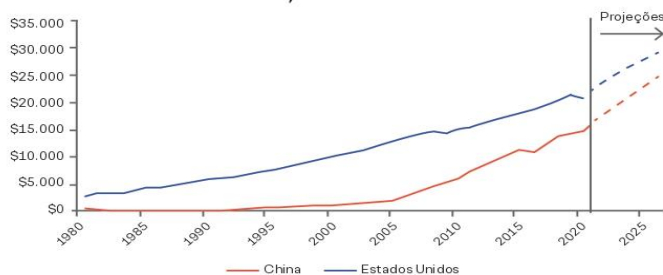


# 4 Vale investir na China?

Continuamos a acreditar no grande potencial que a China tem como investimento de longo prazo. **Principalmente por 4 motivos:**

Trata-se da segunda maior economia do mundo, que está projetada para ultrapassar a primeira (EUA) até o fim da década.

PIB China x EUA, em bilhões de dólares

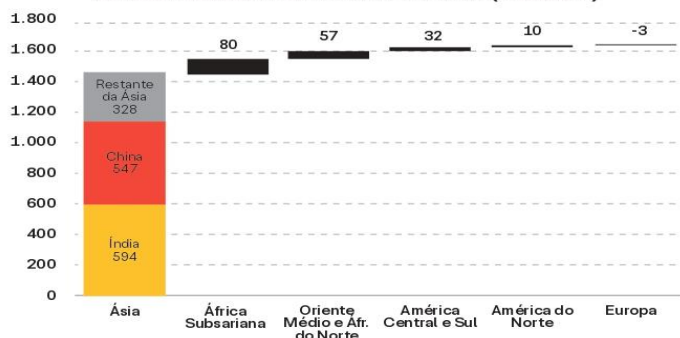


Fonte: FMI, XP Research

É o segundo maior mercado do mundo tanto de renda fixa quanto de renda variável, enquanto o Brasil representa apenas 1-2% desses dois mercados globalmente. Dessa forma, a China representa um universo de oportunidades de investimentos relevante.

Tem uma classe média emergente, e na qual estima-se que meio bilhão de pessoas saiam da classe mais pobre e entrem na classe média e que consumam mais tecnologia, saúde, serviços financeiros etc., até o final da década.

Contribuição para o crescimento da classe média entre 2020 e 2030 (milhões)



Fonte: Brookings Institution, XP Research.

Contribuições regionais para a classe média calculadas com base no relatório The Unprecedented Expansion of the Global Middle Class, An Update. Brookings Institution, 2017.

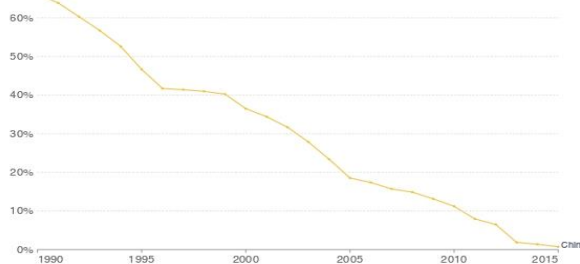




Em 1990, dois terços da população chinesa viviam em extrema pobreza. Segundo estimativas mais recentes, a pobreza extrema caiu para menos de 1% na China, destaca o site Our World in Data com dados do Banco Mundial.

O governo tem uma grande ambição em se tornar referência tecnológica – e não estamos falando de redes sociais (TikTok), mas sim de tecnologias de ponta como semicondutores e inteligência artificial, num contexto de competição com os EUA, que ganharam força inicialmente com uma guerra comercial em 2018 e agora já partiram para outras diferentes frentes.

Percentual da população em extrema pobreza na China, de 1990 a 2015



Fonte: Our World in Data/ World Bank PovcalNet, XP Research

Em relatório sobre a China, a JP Morgan Asset Management destacou que a contribuição do país ao crescimento global aumentou de 2% em 1990 para cerca de 16% em 2020. Além disso, o país é hoje responsável por 35% da demanda mundial por artigos de luxo.

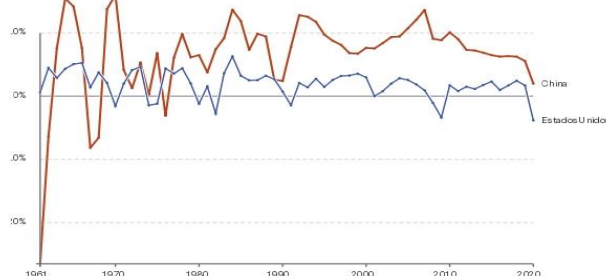
“Embora nem todas as regiões na China possam ser consideradas tão proeminentes como Xangai, a urbanização está avançando rapidamente e já poderemos ver um aumento de produtividade e desenvolvimento. A China deve apresentar crescimento real de 4,4% ao ano, em média, na próxima década. Também se espera que o PIB e a renda sejam cerca de 50% maiores até 2030, o que significa que a China passará de um país de renda média, para um país de alta renda. Um aumento esperado na renda, somado aos números absolutos da população, nos dão a dimensão do tamanho da oportunidade para setores distintos de consumo, como alimentos, saúde, comércio online”, diz a publicação.

Outro fator destacado pela JP Morgan Asset Management é o foco do país em novos fatores de crescimento, como inovação tecnológica, serviços e demanda interna.

“Talvez nem todos os investidores saibam que há uma década atrás as exportações na China representavam 35% do PIB e hoje esse valor é apenas 18%. Ao invés de ser retratada como a fábrica do mundo, deverá ser vista daqui pra frente como um país de consumidores e inovadores globais.”

A tecnologia deve ser uma das principais questões em que China e Estados Unidos deverão se enfrentar, e a tensão deve se manter por muitos anos ainda.

Crescimento anual do PIB per capita de 1961 a 2020



Fonte: World Bank and OECD



# 5 O mercado de ações

Basicamente, podemos dividir o mercado chinês em dois: o offshore e o onshore.

Offshore são as ações negociadas na Bolsa de Hong Kong, que tem como principal índice o Hang Seng, ao qual investidores estrangeiros têm acesso e onde as grandes empresas de tecnologia/ecommerce, como Alibaba, JD e Meituan estão, além de muitas empresas do setor financeiro.

Já o mercado onshore é o mercado “doméstico”, a que somente residentes chineses têm acesso, também conhecido como as ações A-shares, e que os investidores podem acompanhar pelo índice CSI 300. É o mercado que tem baixa correlação com os mercados globais, mais protegido das regulações em empresas de tecnologia e, por isso, apontado por muitos analistas como um mercado interessante.

## Valor de mercado das bolsas de valores (US\$ trilhões)



Fonte: World Federation of Exchanges, XP Research

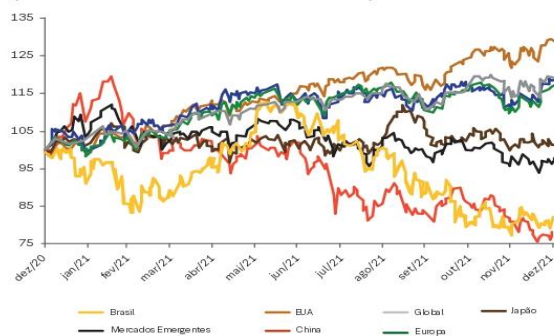




# 7 O que está acontecendo com a China?

Em 2021, a China ficou entre os mercados com as performances mais fracas no mundo, quando comparada aos principais índices de Bolsas globais.

**Desempenho de mercados globais em 2021**  
(Indexado em 31 de dez. 2020)



Fonte: Bloomberg, XP Research

Enxergamos 6 fatores principais impactando o mercado chinês, que pressionaram os preços de ativos na China:

## 1. Crise da imobiliária Evergrande:

Uma das maiores incorporadoras imobiliárias na China, a Evergrande causou turbulência no mercado global em setembro do ano passado ao avisar que não iria conseguir pagar parte dos juros de suas dívidas. As ações da incorporadora desabaram.

**Além disso, muitos passaram a questionar um potencial contágio em outras empresas do setor, e outros setores também, como o bancário e de commodities.**

Porém, muitos consultores e gestores especializados em China lembraram que esse não foi um “momento Lehman Brothers” na China, pois os problemas da Evergrande são conhecidos há tempos, e a dívida é detida primordialmente por bancos estatais.

A turbulência foi parcialmente controlada após sinais de envolvimento do governo chinês em participar do processo de reestruturação dos mais de US\$ 300 bilhões em dívidas por parte da empresa. Agora, o consenso é de que não haverá uma grande crise imobiliária global causada pela Evergrande, mas o mercado segue de olho pelo fato de o setor imobiliário ser muito relevante para a economia chinesa.

Alberto Bernal, Estrategista Internacional da XP Investimentos, acredita que o pior já passou e a postura adotada pelo governo chinês pode acelerar um bom momento para o setor imobiliário do país.





“Acreditamos que as autoridades seguirão trabalhando para corrigir este problema do melhor jeito possível, já que o mercado imobiliário tem muito a crescer com a alta demanda da população chinesa por novas habitações, além da migração contínua das áreas rurais para os centros urbanos”, diz o especialista.



## 2. Regulação na China em empresas de tech

Com grande parte dos seus principais índices dominados pelas gigantes da tecnologia e do varejo, o mercado de ações sentiu o peso da forte regulação em cima das grandes empresas desses setores durante os últimos dois anos. O governo chinês iniciou investigações e multou 13 empresas, incluindo Alibaba, Baidu, JD.com e Tencent, por violação de leis antitruste, também como conhecidas como leis antimonopólio.

Segundo as investigações, essas empresas não teriam comunicado 43 aquisições desde 2012, e muitas delas fizeram com que as empresas se tornassem líderes de mercado.

**Essas ações foram tomadas como prevenção para que o mercado não se tornasse extremamente predatório, dificultando e inviabilizando a entrada de novos competidores, uso indevidos de dados e práticas abusivas com o consumidor.**

Essa movimentação levou a perda de mais de US\$ 40 bilhões do valor de mercado dessas companhias, segundo o Nasdaq Golden Dragon China Index, índice das empresas chinesas listadas nos EUA, em novembro de 2020.

Em abril de 2021, o Alibaba Group já havia sido multado em US\$ 2,8 bilhões por práticas anticompetitivas. Mais tarde, em novembro, as outras três empresas investigadas foram multadas em US\$ 78 mil (500 mil yuans) por cada violação nas leis antimonopólio, ou seja, cerca de 2 milhões de yuans em multas.

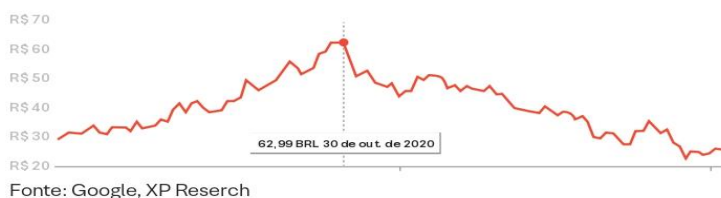
O Ant Group, braço financeiro do Alibaba avaliado em mais de US\$ 300 milhões, também foi impedido de realizar sua IPO por causa das restrições regulatórias impostas ao grupo.

**A companhia acumula queda de 56% em suas ações desde setembro de 2020. E se isso já não fosse o bastante para impactar o mercado de ações da China, o governo planeja estender as investigações e enrijecer a regulação em outros setores.**

Outro caso que ganhou notoriedade como exemplo do “risco China” foi o IPO da Didi, considerada um “Uber” chinês, na Nasdaq. Após levantar US\$ 4,4 bilhões em sua oferta pública e ser avaliada em cerca de US\$ 70 bilhões, a ação perdeu um quinto do seu valor em cerca de 3 dias, após o governo chinês proibir o aplicativo de receber novos usuários e posteriormente retirá-lo das lojas virtuais.

### Alibaba Group

BVMF: BABA34



EXPERT xp



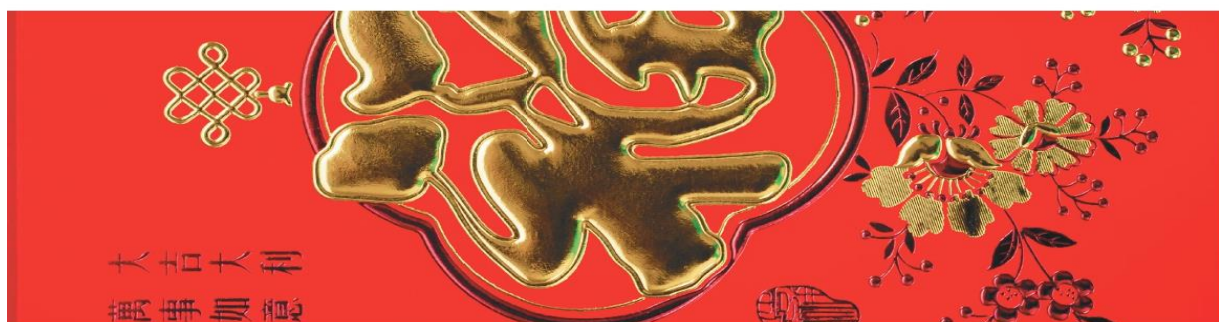


### 3. Regulação na China em outros setores, em prol da “Prosperidade Comum”

O Estado centralizado chinês facilita e permite que esses apertos sejam mais repentinos e eventualmente interfiram mais diretamente nos negócios. Por isso, o “risco China” pressiona o valuation das empresas e esse panorama deve se estender pelo menos no médio prazo, com o governo levando a forte regulação aplicada nas techs para outros setores.

**Conforme anunciado em agosto de 2021, o governo chinês criou novas diretrizes para enquadrar as empresas de setores-chave como saúde, financeiro, educação e transportes até 2025. No momento do anúncio, a bolsa de Hong Kong caiu 0,53%, e a de Xangai, 0,22%, indicando o péssimo impacto dessas medidas no mercado.**

Autoridades da China ainda trabalham em lei que deve alterar as regras dos IPOs de empresas chinesas em bolsas estrangeiras. Durante os últimos 20 anos, as companhias chinesas utilizaram estruturas chamadas VIE (sigla do termo em inglês Variable Interest Entity) para a listagem internacional com intuito de escapar das listas restritivas do governo, que impedem estrangeiros de possuírem controle em certos setores do país.



### 4. Desaceleração econômica

Com o PIB crescendo 8,1% em 2021, o maior crescimento desde 2011, a China surpreendeu as expectativas do mercado e do seu próprio governo.

**Os indicadores de serviços apontam para uma aceleração da atividade econômica em dezembro do último ano**

No entanto, apesar do otimismo continuar ao lado do crescimento chinês, alguns dados do último trimestre de 2021 indicaram uma leve desaceleração. A alta registrada no 4º trimestre foi de 4% na comparação com mesmo período do ano anterior, resultado abaixo dos 4,9% registrados no 3º trimestre.

**Os números do varejo, que expandiu 1,7%, abaixo do 3,7% esperado, e do setor imobiliário foram os pontos mais negativos, enquanto os fortes índices nas exportações seguraram as pontas para levar o PIB chinês ao resultado positivo.**

O banco central chinês reagiu rapidamente aos números negativos, cortando as taxas de empréstimos de médio prazo e de um ano. A autoridade monetária também cortou a taxa de sete dias de recompra e injetou US\$ 31 bilhões no sistema financeiro, refletindo preocupação com os mais recentes sinais de desaceleração da economia chinesa.







## 5. A política de zero covid e o impacto na economia

Desde o início da pandemia, o governo chinês tem adotado uma estratégia de tolerância zero. As regras ficaram ainda mais importantes com os jogos olímpicos acontecendo a partir de fevereiro em Pequim. A entrada de estrangeiros que não vão participar dos jogos foi barrada, com rastreamento dos viajantes permitidos desde a chegada ao país até o final de uma quarentena obrigatória de duas semanas.

Embora a postura esteja se mostrando eficaz, com o número de casos se mantendo estável e até caindo, o preço pago por isso pode cair na conta da economia chinesa. **Segundo a Moody's, agência de serviços financeiros, essa nova política já mostrou seus efeitos afetando a retomada da cadeia de suprimentos, já que diversas plantas fabris tiveram seus quadros reduzidos temporariamente ou até fechadas completamente. Com a demanda seguindo alta, os preços dos materiais se elevam, assim como a inflação global.**

Mesmo que seja algo temporário, isso deve dificultar uma retomada econômica mais tranquila e gradual. Os surtos de Covid-19 causados pela variante Ômicron nos grandes centros europeus pode acrescentar mais um obstáculo ao caminho acidentado da retomada global e também na China.



## 6. Políticas de transição energética

No que se refere à sustentabilidade, os grandes debates na China envolvem dois temas principais: a transição energética e as emissões de carbono, tópicos muito discutidos na COP26, que geraram pressões sobre todos os países ao redor do globo, inclusive para a China.

**Dados do think tank SinoCarbon mostram que a geração de energia é responsável pela maior parte das emissões de carbono do país, que pode ser explicada pelo fato de a energia térmica ser a fonte de energia dominante.**

Por outro lado, vale a pena mencionar que, apesar da estrutura energética do país ser baseada em carvão, o consumo de energias renováveis tem sido crescentemente incentivado pelo governo e o potencial de capitalização de oportunidades de crescimento em tecnologias de baixo carbono é grande, principalmente para operações intensivas em emissões, como nos setores de materiais e serviços públicos, de acordo com a MSCI.

No fim do ano passado, o Ministério da Indústria da China divulgou um plano de cinco anos destinado ao desenvolvimento verde de seus setores industriais, prometendo reduzir as emissões de carbono e poluentes e promover indústrias emergentes para cumprir um compromisso de pico de carbono em 2030 – em outras palavras, o país pretende levar suas emissões de carbono a um pico até 2030 e se tornar “neutro em carbono” até 2060. Dentre os compromissos, o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação (MIIT) reiterou as metas de redução das emissões de CO<sub>2</sub> em 18%, e intensidade energética em 13,5%, ambas até 2025.

**EXPERT xp**



Por fim a carteira do instituto foi aberta mediante relatório da Consultoria Financeira LDB para análise do mês de Janeiro de 2022, importante frisar que a nova segmentação de artigos já foi disposta conforme Resolução CMN nº 4.963 e Política de Investimentos de 2022; a começar pela renda fixa da carteira, a performance no geral apresentou resultado positivo com os Títulos Públicos NTN-B sendo os principais componentens de rentabilidade e os fundos de inflação sofrendo por conta da volatilidade nas taxas de juros, a composição dos fundos de IMAs seguirão oscilando bastante conforme sua metodologia de marcação a mercado, porém se levados até o vencimento devem apresentar rentabilidade superior a meta atuarial do instituto; na renda variável é possível perceber melhora do reflexo da entrada do fluxo estrangeiro na bolsa e o aumento do preço das commodities, alguns fundos com componentes de varejo como o ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI seguem em ganhos mais lentos; na segmentação de exterior, a variação foi geral e isolada de forma negativa, a contemplar os dois pontos de variação que são os aumentos de taxas de juros americanas que deverão começar em março e o conflito geopolítico com iminência de guerra entre Rússia e Ucrânia, acabando por contaminar os mercados e as empresas a qual abrangem os fundos contidos no artigo 9º, destaque negativo também para o dólar no mês que variou em -4,00% frente ao seu par real; o fundo multimercado SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO que foi campeão nos ganhos da carteira em 2021, seguia sendo objetivo de alocação da autarquia, porém a maneira mais ríspida com que deve vir dos aumentos de juros americanos fez com que os membros discutissem um novo destino as novas receitas do mês, mesmo com o fundo também tendo percentual de sua carteira aplicado em CDI, a prospecção de ganhos para este fundo conforme benchmark segue na casa dos 8% a.a. conforme mercado, podendo haver modificações mediante cenários de estresse do globo se intensificam; nos fundos estruturados da carteira o VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A segue com o mesmo portfólio enxuto, com sua última aquisição datada de outubro de 2021 o Projeto Amy, um dos principais hospitais especializados em saúde mental do Brasil, a equipe segue atenta as movimentações deste fundo e espera agora o fechamento do relatório do quarto trimestre para discussão e análise e quanto ao fundo KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII a fase de desinvestimento segue acontecendo conforme relatório de gestão mensal emitido pelo gestor do fundo referente a Janeiro de 2022, o resultado financeiro do fundo no mês foi aquém do esperado porém houve pagamento de proventos em conta corrente no valor de R\$ 3.102,56 e mais um anúncio de amortização para 14 de fevereiro no valor de R\$ 57.914,52, o gestor destacou em relatório que o repasse está em um dos projetos do fundo, o Cidade Viva, com previsão de conclusão até o final do primeiro semestre de 2022, os membros e equipe têm acompanhado de perto os passos do fundo e do setor; em suma, o resultado apresentado pela carteira em Janeiro ficou em R\$ -822.892,92 representando -0,70% da carteira e finalizando num total de patrimônio líquido aplicado em R\$ 117.325.952,04; a meta atuarial para este mês ficou em 0,94% ficando longe do resultado da carteira, num acumulado desde 31 de dezembro de 2018 o p.p. index. está em -5,86%, a volatilidade dos cenários internos e externos tem comprometido os resultados de maneira abrupta, com isto em mente os membros buscam boas oportunidades a fim de alcançar não só a meta mas um boa saúde financeira para o regime; na análise de risco tivemos um aumento do V.a.R., principalmente por conta dos investimentos no exterior que acabaram por expor a carteira a um maior risco, mitigado este pela maior composição em renda fixa e títulos nacionais, fechando assim



um Value-At-Risk de (R\$): 2.552.489,14 com horizonte de 21 dias e intervalo de confiança de 95%, e assim volatilidade geral da carteira fechou em 4,49, com o gráfico de dispersão mostrando a disparidade entre os segmentos; nos limites legais da política o RPPS não estrapolou nenhum artigo, estando controlado e dentro dos percentuais legais, observando agora a nova disposição de valores nos segmentos e a separação dos estururados, segue então a carteira utilizada na análise e o relatório de gestão do fundo imobiliário Kinea:







Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 66,57%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,315000%)	2,79	1,10	1,10	20.335.532,49	17,33
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (5,510000%)	0,46	1,12	1,12	23.942.399,48	20,41
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea a</b>		<b>0,46</b>	<b>1,11</b>	<b>1,11</b>	<b>44.277.931,97</b>	<b>37,74</b>

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	6,37	-1,03	-1,03	2.974.793,79	2,54	520.504.631,06	0,57
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	5,68	-0,76	-0,76	1.930.251,54	1,65	591.516.478,08	0,33
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	3,89	-0,17	-0,17	3.126.116,75	2,66	760.271.257,70	0,41
BB	BB	BB PREV IPCA III	2,10	0,39	0,39	2.675.564,42	2,28	590.843.362,96	0,45
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	3,77	-0,03	-0,03	1.554.450,00	1,32	1.456.289.627,12	0,11
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>4,49</b>	<b>-0,33</b>	<b>-0,33</b>	<b>12.261.176,50</b>	<b>10,45</b>		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,12	0,57	0,57	3.076.690,50	2,62	975.968.207,84	0,32
ITAU	ITAU	ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,23	-1,09	-1,09	3.984.016,95	3,40	502.964.015,45	0,79
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	5,71	-0,76	-0,76	58.996,71	0,05	2.422.224.309,42	0,00
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	6,74	-1,10	-1,10	4.481.942,62	3,82	326.145.589,13	1,37
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,12	0,52	0,52	2.239.534,44	1,91	2.545.578.020,48	0,09
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	1,58	0,41	0,41	6.272.255,18	5,35	1.484.103.240,65	0,42
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	0,76	0,45	0,45	1.453.760,14	1,24	1.713.886.049,91	0,08

1 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>5,61</b>	<b>-0,15</b>	<b>-0,15</b>	<b>21.567.196,54</b>	<b>18,38</b>		
Renda Fixa			1,86	0,53	0,53	78.106.305,01	66,57		

2 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

RENTA VARIÁVEL 15,02%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	20,30	6,83	6,83	200.356,79	0,17	47.763.240,36	0,42
CEF	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	25,50	3,98	3,98	267.925,72	0,23	911.466.501,10	0,03
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	18,45	5,14	5,14	7.135.380,26	6,08	571.371.230,77	1,25
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUHAMIS FIC	17,93	1,34	1,34	6.804.612,93	5,80	2.616.325.769,44	0,26
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	22,05	5,16	5,16	1.381.264,65	1,18	646.837.028,39	0,21
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO FIA	20,44	7,32	7,32	925.572,23	0,79	1.175.091.677,67	0,08
VINCI	BEM	VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	19,83	2,43	2,43	909.573,51	0,78	168.905.757,00	0,54
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>20,17</b>	<b>3,61</b>	<b>3,61</b>	<b>17.624.688,09</b>	<b>15,02</b>		
Renda Variável			15,52	3,61	3,61	17.624.688,09	15,02		

3 de 26



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 8,21%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	18,97	-9,11	-9,11	1.712.974,85	1,46	488.054.910,54	0,35
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20,30	-13,02	-13,02	1.191.260,14	1,02	171.404.147,82	0,70
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23,17	-14,65	-14,65	1.202.384,19	1,02	231.345.510,12	0,52
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,75	-17,86	-17,86	1.040.763,24	0,89	1.079.500.477,97	0,10
VINCI	BEM	VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	14,45	-8,00	-8,00	803.378,65	0,68	140.312.912,87	0,57
<b>Sub-total Artigo 9º II</b>			<b>13,45</b>	<b>-12,53</b>	<b>-12,53</b>	<b>5.950.761,07</b>	<b>5,07</b>		
Investimentos no Exterior			14,29	-11,83	-11,83	9.631.271,80	8,21		

Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,35	-9,75	-9,75	1.972.905,64	1,68	3.479.303.240,79	0,06
SAFRA	SAFRA	SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	16,92	-11,73	-11,73	1.707.605,09	1,46	3.290.426.513,68	0,05
<b>Sub-total Artigo 9º III</b>			<b>16,62</b>	<b>-10,68</b>	<b>-10,68</b>	<b>3.680.510,73</b>	<b>3,14</b>		
Investimentos no Exterior			14,29	-11,83	-11,83	9.631.271,80	8,21		

4 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,12%**

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	13,45	-5,18	-5,18	10.046.402,26	8,56	2.092.931.115,94	0,48
<b>Sub-total Artigo 10º I</b>			<b>13,45</b>	<b>-5,18</b>	<b>-5,18</b>	<b>10.046.402,26</b>	<b>8,56</b>		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	47,01	-0,07	-0,07	1.826.447,77	1,56	98.102.740,42	1,86
<b>Sub-total Artigo 10º II</b>			<b>47,01</b>	<b>-0,07</b>	<b>-0,07</b>	<b>1.826.447,77</b>	<b>1,56</b>		
<b>Investimentos Estruturados</b>			<b>14,98</b>	<b>-4,38</b>	<b>-4,38</b>	<b>11.872.850,03</b>	<b>10,12</b>		

5 de 26



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**FUNDOS IMOBILIÁRIOS 0,08%**

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	62,40	-35,46	-35,46	90.837,11	0,08	21.958.560,95	0,41
<b>Sub-total Artigo 11º</b>			<b>62,40</b>	<b>-35,46</b>	<b>-35,46</b>	<b>90.837,11</b>	<b>0,08</b>		
<b>Fundos Imobiliários</b>			<b>159,63</b>	<b>-35,46</b>	<b>-35,46</b>	<b>90.837,11</b>	<b>0,08</b>		
<b>Total</b>			<b>4,36</b>	<b>-0,70</b>	<b>-0,70</b>	<b>117.325.952,04</b>	<b>100,00</b>		

6 de 26





# Instituto de Previdência dos Servidores Públicos

Da Prefeitura de Piracaia - PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

### Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	44.277.931,97	37,74	0,00	37,77	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	12.261.176,50	10,45	0,00	10,69	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	21.567.196,54	18,38	0,00	18,99	65,00	0,00	65,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>78.106.305,01</b>	<b>66,57</b>					100,00
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	17.624.688,09	15,02	0,00	14,59	35,00	0,00	35,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>17.624.688,09</b>	<b>15,02</b>					35,00
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	5.950.761,07	5,07	0,00	5,91	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	3.680.510,73	3,14	0,00	3,51	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>9.631.271,80</b>	<b>8,21</b>					10,00
<b>Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	10.046.402,26	8,56	0,00	7,30	10,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	1.826.447,77	1,56	0,00	1,12	5,00	0,00	5,00
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>11.872.850,03</b>	<b>10,12</b>					15,00
<b>Fundos Imobiliários</b>								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	90.837,11	0,08	0,00	0,13	5,00	0,00	5,00
	<b>Total Fundos Imobiliários</b>	<b>90.837,11</b>	<b>0,08</b>					5,00

7 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

### Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a	1,11	1,11	4,09	8,73	16,24	486.965,88	486.965,88
% do CDI	151,86	151,86	194,84	251,24	324,55		
Artigo 7º I, Alínea b	-0,33	-0,33	2,87	-0,27	-0,70	-41.092,70	-41.092,70
% do CDI	-45,61	-45,61	136,85	-7,83	-14,06		
Artigo 7º III, Alínea a	-0,15	-0,15	3,47	-0,44	-0,77	-32.674,09	-32.674,09
% do CDI	-20,65	-20,65	165,68	-12,72	-15,39		
Artigo 8º I	3,61	3,61				614.316,52	614.316,52
Var. IBOVESPA p.p.	-3,37	-3,37					
Artigo 9º II	-12,53	-12,53	-13,80	-8,50	-4,10	-852.554,12	-852.554,12
% do CDI	-1.711,30	-1.711,30	-658,05	-244,80	-82,03		
Artigo 9º III	-10,68	-10,68	-8,69	1,85	12,25	-439.870,62	-439.870,62
% do CDI	-1.457,85	-1.457,85	-414,46	53,19	244,89		
Artigo 10º I	-5,18	-5,18				-506.933,24	-506.933,24
% do CDI	-708,03	-708,03					
Artigo 10º II	-0,07	-0,07				-1.203,95	-1.203,95
% do CDI	-9,00	-9,00					
Artigo 11º	-35,46	-35,46				-49.846,60	-49.846,60
% do CDI	-4.842,68	-4.842,68					
<b>PIRACAIA (Total)</b>						<b>-822.892,92</b>	<b>-822.892,92</b>

### RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	20.113.558,69	0,00	0,00	0,00	20.335.532,49	221.973,80	221.973,80
NTN-B 150826 (5,510000%)	23.677.407,40	0,00	0,00	0,00	23.942.399,48	264.992,08	264.992,08
					44.277.931,97	0,00	0,00

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IPCA III	2.665.294,43	0,00	0,00	0,00	2.675.564,42	10.269,99	10.269,99

8 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	1.945.064,70	0,00	0,00	0,00	1.930.251,54	-14.813,16	-14.813,16
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	1.554.937,00	0,00	0,00	0,00	1.554.450,00	-487,00	-487,00
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3.005.685,02	0,00	0,00	0,00	2.974.793,79	-30.891,23	-30.891,23
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	3.131.288,05	0,00	0,00	0,00	3.126.116,75	-5.171,30	-5.171,30
					12.261.176,50	0,00	0,00

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	59.450,56	0,00	0,00	0,00	58.996,71	-453,85	-453,85
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	6.302.720,55	0,00	-56.000,00	0,00	6.272.255,18	25.534,63	25.534,63
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	2.227.896,68	0,00	0,00	0,00	2.239.534,44	11.637,76	11.637,76
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	1.913.053,35	0,00	-466.000,00	0,00	1.453.760,14	6.706,79	6.706,79
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4.028.045,11	0,00	0,00	0,00	3.984.016,95	-44.028,16	-44.028,16
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	4.227.309,54	304.009,45	0,00	0,00	4.481.942,62	-49.376,37	-49.376,37
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	3.059.385,39	0,00	0,00	0,00	3.076.690,50	17.305,11	17.305,11
					21.567.196,54	0,00	0,00

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	257.672,49	0,00	0,00	0,00	267.925,72	10.253,23	10.253,23
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	6.714.514,32	0,00	0,00	0,00	6.804.612,93	90.098,61	90.098,61
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	187.551,27	0,00	0,00	0,00	200.358,79	12.807,52	12.807,52
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	1.313.500,58	0,00	0,00	0,00	1.381.264,65	67.764,07	67.764,07
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	887.999,36	0,00	0,00	0,00	909.573,51	21.574,15	21.574,15
VINCI MOSAICO FIA	862.439,57	0,00	0,00	0,00	925.572,23	63.132,66	63.132,66
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	6.786.693,98	0,00	0,00	0,00	7.135.380,26	348.686,28	348.686,28
					17.624.688,09	0,00	0,00

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

9 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	1.884.649,47	0,00	0,00	0,00	1.712.974,85	-171.674,62	-171.674,62
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.369.613,09	0,00	0,00	0,00	1.191.260,14	-178.352,95	-178.352,95
J CHINA EQUITY DOLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.408.706,01	0,00	0,00	0,00	1.202.384,19	-206.321,82	-206.321,82
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.267.073,49	0,00	0,00	0,00	1.040.763,24	-226.310,25	-226.310,25
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	873.273,13	0,00	0,00	0,00	803.378,65	-69.894,48	-69.894,48
					5.950.761,07	0,00	0,00

Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	2.185.949,02	0,00	0,00	0,00	1.972.905,64	-213.043,38	-213.043,38
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	1.934.432,33	0,00	0,00	0,00	1.707.605,09	-226.827,24	-226.827,24
					3.680.510,73	0,00	0,00

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	10.109.929,85	443.405,65	0,00	0,00	10.046.402,26	-506.933,24	-506.933,24
					10.046.402,26	0,00	0,00

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	1.827.651,72	0,00	0,00	0,00	1.826.447,77	-1.203,95	-1.203,95
					1.826.447,77	0,00	0,00

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

10 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	143.786,27	0,00	0,00	0,00	90.837,11	-49.846,60	-49.846,60
					90.837,11	0,00	0,00

11 de 26



Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 31/01/2022

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Análise de Liquidez**

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	49.941.349,16	42,57	49.941.349,16	42,57
de 31 a 365 dias	17.050.208,72	14,53	66.991.557,88	57,10
acima de 365 dias	50.334.394,16	42,90	117.325.952,04	100,00

12 de 26





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

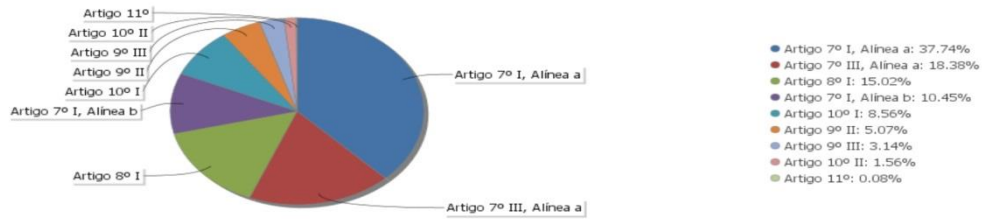


Carteira: PIRACAIA

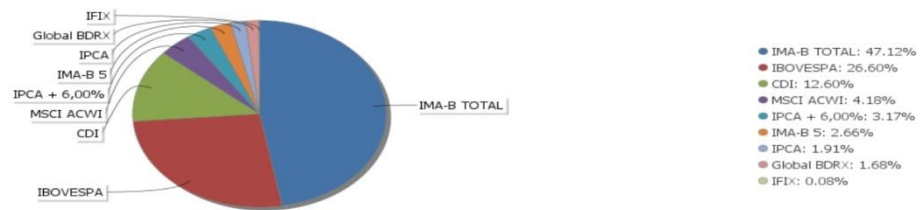
Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



13 de 26

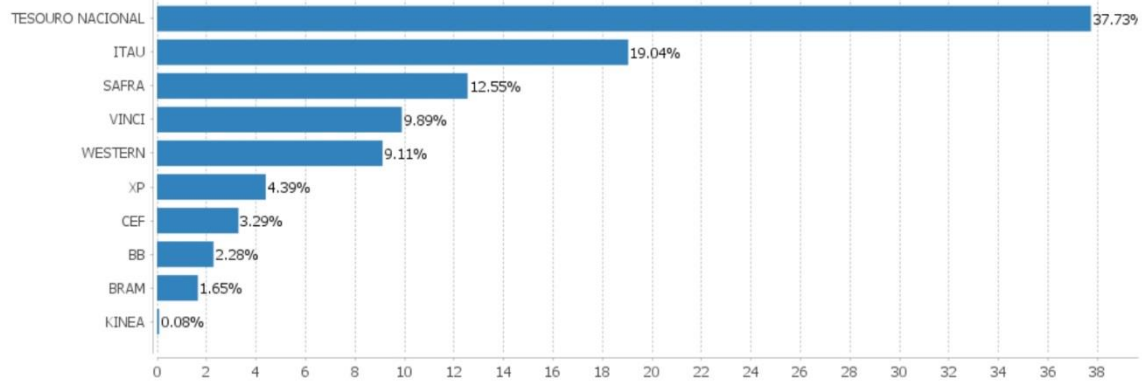


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



14 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,70												-0,70
IPCA + 4,88%	0,94												0,94
p.p. indexador	-1,64												-1,64
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,88	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Relatório		Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
	Quantidade	Perc. (%)					
Meses acima - Meta Atuarial	19	51,35	03 meses	2,08	3,57	-1,49	4,40
Meses abaixo - Meta Atuarial	18	48,65	06 meses	0,83	8,43	-7,60	4,45
			12 meses	5,55	16,31	-10,76	4,36
			24 meses	14,09	28,21	-14,12	8,24
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04	36 meses	32,05	40,97	-8,91	7,12
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03	Desde 31/12/2018	36,22	42,08	-5,86	7,04

15 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



16 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
<b>Varição da Estratégia</b>							
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	-1,09	-1,09	2,84	-1,46	-1,51	4,58	24,89
% do CDI	-149,27	-149,27	135,43	-42,04	-30,15	59,70	179,02
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	-1,10	-1,10	2,57	-2,90	-5,23	0,58	21,14
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,36	0,36	-0,36	-1,99	-4,08	-3,44	-1,72
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	-0,76	-0,76	2,84	-1,05	-1,38	3,43	21,70
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,03	-0,03	-0,10	-0,15	-0,23	-0,59	-1,16
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,57	0,57	2,09	2,81	3,45	7,49	15,60
% do CDI	77,24	77,24	99,49	89,76	68,96	97,70	112,20
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	0,45	0,45	1,80	4,07	6,60	10,51	13,71
% do CDI	61,84	61,84	85,86	134,42	131,99	137,11	137,11
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	0,41	0,41	0,85	5,10	7,51	14,22	25,45
% do CDI	55,74	55,74	40,69	146,88	150,11	185,34	183,06
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	0,52	0,52	3,06	3,87	4,93	7,72	18,15
Var. IPCA p.p.	0,02	0,02	0,82	-1,76	-5,44	-7,70	-2,10
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	-0,17	-0,17	3,17	1,50	0,50	9,02	24,82
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,28	-0,28	-0,26	-1,83	-4,07	-3,45	-1,22
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	-0,03	-0,03	3,55	2,96	3,09	11,06	28,42
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,79	0,79	0,91	3,87	4,24	7,04	5,56
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-1,03	-1,03	2,01	-3,48	-4,53	0,32	18,33
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,29	-0,29	-0,93	-2,57	-3,39	-3,70	-4,53
BB PREV IPCA III	0,39	0,39	3,10	3,83	5,71	12,72	25,43
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-0,64	-0,64	-0,66	-4,95	-11,29	-16,87	-17,72
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TÍTULOS PUB	-0,76	-0,76	2,86	-1,07	-1,50	3,29	21,60
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,03	-0,03	-0,08	-0,17	-0,35	-0,73	-1,26
NTN-B 150826 (5,510000%)	1,12	1,12	4,11	8,75	16,26	28,10	40,95
Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,85	1,85	1,17	9,66	17,41	24,08	18,10
NTN-B 150535 (5,315000%)	1,10	1,10	4,06	8,65	12,92	17,60	22,33
Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,84	1,84	1,12	9,56	14,07	13,58	6,53
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	3,98	3,98	4,88	-18,40	-10,73	-17,03	17,20
Var. IBOVESPA p.p.	-3,01	-3,01	-3,47	-10,47	-8,18	-15,61	2,06
VINCI MOSAICO FIA	7,32	7,32	11,23	-7,28	-3,54	-4,85	27,40
Var. IBOVESPA p.p.	0,34	0,34	2,88	0,64	-1,90	-3,43	12,26
ITAÚ INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FIC FI	5,16	5,16	2,65	-20,19	-10,21	-32,32	-11,31

17 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
<b>Varição da Estratégia</b>							
Var. IBOVESPA p.p.	-1,83	-1,83	-5,70	-12,26	-7,66	-30,90	-26,46
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	5,14	5,14	7,24	-9,28	-3,74	1,28	23,55
Var. IBOVESPA p.p.	-1,85	-1,85	-1,11	-1,35	-1,19	2,70	8,40
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA ACOES FI	6,83	6,83	8,59	-9,59	-2,59	-1,72	18,10
Var. IBOVESPA p.p.	-0,16	-0,16	0,24	-1,66	-0,05	-0,30	2,96
ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	1,34	1,34	0,85	-14,76	-5,90	-11,63	16,17
Var. IBOVESPA p.p.	-5,64	-5,64	-7,50	-6,83	-3,36	-10,21	1,03
VINCI FATORIAL DINÂMICO FIA	2,43	2,43	6,57	-12,24	0,05	-7,63	22,72
Var. IBOVESPA p.p.	-4,55	-4,55	-1,78	-4,31	2,59	-6,21	7,57
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-8,00	-8,00	-7,64	-0,16	1,33	36,35	55,84
Var. MSCI ACWI p.p.	0,76	0,76	0,97	-3,78	-7,84	-24,79	-58,41
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-14,65	-14,65	-17,49	-10,77	-23,76		
Var. MSCI ACWI p.p.	-5,88	-5,88	-8,88	-14,39	-32,93		
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	-9,11	-9,11	-11,21	-8,51	4,46	45,58	
Var. MSCI ACWI p.p.	-0,35	-0,35	-2,60	-12,12	-4,71	-15,56	
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-17,86	-17,86	-22,26	-14,80	-15,54	54,88	
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-18,89	-18,89	-26,02	-23,57	-32,54	25,29	
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-13,02	-13,02	-8,94	-5,02	1,36	47,41	
Var. MSCI ACWI p.p.	-4,26	-4,26	-0,33	-8,63	-7,81	-13,73	
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	-9,75	-9,75	-9,03	3,11	11,35	71,14	143,50
Var. Global BDRX p.p.	0,09	0,09	-0,12	-0,27	-2,22	-3,19	-6,48
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	-11,73	-11,73	-8,49	0,72	13,94	59,64	130,62
Var. IBOVESPA p.p.	-18,71	-18,71	-16,84	8,65	16,49	61,06	115,48
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	-0,07	-0,07	42,51	39,16	37,59	95,39	164,81
Var. IBOVESPA p.p.	-7,05	-7,05	34,16	47,09	40,14	96,81	149,66
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	-5,18	-5,18	-0,55	5,46	25,48	40,50	73,01
Var. IBOVESPA p.p.	-12,17	-12,17	-8,90	13,39	28,02	41,92	57,87
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	-35,46	-35,46	-39,82	-40,58	-41,45	-40,26	-47,24
Var. IFIX p.p.	-34,47	-34,47	-43,60	-38,90	-37,89	-30,50	-62,48
PIRACAIA	-0,70	-0,70	2,08	0,83	5,55	14,09	32,05
Var. IPCA + 5,50% p.p.	-1,69	-1,69	-1,55	-7,69	-10,90	-14,28	-9,09
CDI	0,73	0,73	2,10	3,47	5,00	7,66	13,90
IBOVESPA	6,98	6,98	8,35	-7,93	-2,54	-1,42	15,14
INPC + 6,00%	1,16	1,16	3,78	8,75	17,24	31,05	44,93
IPCA + 6,00%	1,03	1,03	3,76	8,77	17,00	29,59	43,15

18 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80
BB PREV IPCA III	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TÍTULOS PUB	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		0,70
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,50
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	D+0	D+0	D+21 du	D+23 du		1,90
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA ACOES FI	D+0	D+0	D+1 du	D+3 du		0,90
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50
ITAÚ INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	D+0	D+0	D+21 du	D+23 du		2,50
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB	D+1 du	D+0	D+1 du	D+4 du		1,50
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	Não se aplica	Não se aplica				

19 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	D+1 du	D+0	D+5 du	D+7 du	-	1,00
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+0	D+0	D+32	D+35	-	1,00
VINCI MOSAICO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 du ou D+32 (isento de taxa de resgate)	-	1,97
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40

20 de 26





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,63	0,63	2,31	2,54	3,53	7,08	14,16	22,11	34,75
IRF-M 1+	-0,50	-0,50	4,01	-1,41	-4,13	1,40	15,16	29,50	49,44
IRF-M TOTAL	-0,08	-0,08	3,63	-0,03	-1,28	3,58	15,45	27,96	45,98
IMA-B 5	0,11	0,11	3,42	3,32	4,57	12,47	26,04	38,75	56,48
IMA-B 5+	-1,61	-1,61	2,45	-4,92	-6,47	-3,03	18,62	39,06	60,95
IMA-B TOTAL	-0,73	-0,73	2,94	-0,91	-1,15	4,02	22,86	40,20	60,52
IMA-GERAL TOTAL	0,21	0,21	2,90	1,13	1,42	5,98	17,98	30,01	46,61
IDKA 2	0,05	0,05	3,41	3,29	4,87	13,47	25,98	38,94	57,36
IDKA 20	-2,92	-2,92	0,64	-12,61	-14,59	-13,99	10,19	35,73	59,77
CDI	0,73	0,73	2,10	3,47	5,00	7,66	13,90	21,17	32,56

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,98	6,98	8,35	-7,93	-2,54	-1,42	15,14	32,07	73,41
IBRX 100	6,87	6,87	8,36	-9,14	-2,11	-0,51	18,37	36,58	79,96
IBRX 50	7,65	7,65	9,69	-8,20	-0,93	1,71	16,71	32,14	74,76
SMALL CAP	3,42	3,42	4,89	-17,43	-10,25	-14,29	24,49	41,16	97,42
IFIX	-0,99	-0,99	3,78	-1,67	-3,56	-9,76	15,24	21,52	43,53
Índice Consumo - ICON			-5,43	-22,83	-23,46	-26,51	5,30	5,50	37,84
Índice Dividendos - IDIV	7,47	7,47	10,17	0,27	5,96	1,18	28,50	52,53	93,40

21 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,54	0,54	2,24	5,63	10,38	15,41	20,25	24,79	28,35
INPC	0,67	0,67	2,26	5,61	10,60	16,72	21,74	26,09	28,45
IGPM	1,82	1,82	2,72	3,40	16,91	46,97	58,45	69,12	68,43
SELIC	0,73	0,73	2,10	3,47	5,00	7,66	13,90	21,18	32,59

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	-9,05	-9,05	-6,91	7,47	18,94	75,67	144,98	170,90	239,48
MSCI ACWI	-8,76	-8,76	-8,61	3,62	9,17	61,14	114,25	124,36	183,76
MSCI World									

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,87	0,87	3,26	7,73	14,79	24,77	35,22	45,90	55,99
IPCA + 5,00%	0,95	0,95	3,51	8,26	15,90	27,17	39,15	51,57	63,59
IPCA + 5,50%	0,99	0,99	3,64	8,51	16,45	28,37	41,14	54,46	67,50
IPCA + 5,89%	1,02	1,02	3,73	8,72	16,88	29,32	42,71	56,75	70,61
IPCA + 6,00%	1,03	1,03	3,76	8,77	17,00	29,59	43,15	57,40	71,49
INPC + 4,00%	1,00	1,00	3,28	7,71	15,02	26,18	36,90	47,41	56,11
INPC + 6,00%	1,16	1,16	3,78	8,75	17,24	31,05	44,93	59,03	71,61

22 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
312	03/01/2022	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	304.009,45	0,00	85.856,55261976	3,5408998000
313	03/01/2022	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	0,00	466.000,00	41.629,76030000	11,1939150416
314	03/01/2022	ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	0,00	56.000,00	4.254,46503000	13,1626420000
311	26/01/2022	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO	443.405,65	0,00	1.515,92651100	292,4981170000
<b>Total</b>						

23 de 26



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/01/2022

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 2.552.489,14 Value-At-Risk: 2,18%

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
PIRACAIA		2,18	2,18			117.325.952,04	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,56%

Artigo 7º I, Alinea a

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150535 (5,315000%)		0,16	0,00	2,14			20.335.532,49	17,33
NTN-B 150826 (5,510000%)		0,16	0,00	2,14			23.942.399,48	20,41
<b>Sub-total</b>	0,34	0,16	0,00		1,13	1,11	44.277.931,97	37,74

Artigo 7º I, Alinea b

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA		2,53	0,03	0,48			2.974.793,79	2,54
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB		2,15	0,01	0,01			1.930.251,54	1,65
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF		1,71	0,02	0,74			3.126.116,75	2,66
BB PREV IPCA III		1,05	0,01	1,06			2.675.564,42	2,28
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF		1,56	0,01	1,12			1.554.450,00	1,32
<b>Sub-total</b>	2,96	1,69	0,07		-0,36	-0,33	12.261.176,50	10,45

Artigo 7º III, Alinea a

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI		0,48	0,00	0,48			3.076.690,50	2,62
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO		2,47	0,03	2,47			3.984.016,95	3,40
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP		2,19	0,00	0,07			58.996,71	0,05
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF		2,78	0,04	0,74			4.481.942,62	3,82
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI		0,59	0,00	0,61			2.239.534,44	1,91

24 de 26



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA		EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS							Data Extrato: 31/01/2022
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI		0,91	-0,01	0,92			6.272.255,18	5,35	
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI		0,45	-0,00	0,46			1.453.700,14	1,24	
<b>Sub-total</b>	<b>2,01</b>	<b>1,01</b>	<b>0,07</b>		<b>-0,44</b>	<b>-0,15</b>	<b>21.567.196,54</b>	<b>18,38</b>	
<b>Renda Variável</b>								<b>Value-At-Risk: 10,17%</b>	
Artigo 8º I									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI		11,29	0,01	1,11			200.358,79	0,17	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO		16,19	0,03	8,45			267.925,72	0,23	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA		9,95	0,49	2,75			7.135.380,26	6,08	
ITAU ACOES DUNAMIS FIC		9,69	0,46	4,89			6.804.612,93	5,80	
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI		12,56	0,12	4,58			1.381.264,65	1,18	
VINCI MOSAICO FIA		12,15	0,08	4,42			925.572,23	0,79	
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA		11,73	0,08	4,11			909.573,51	0,78	
<b>Sub-total</b>	<b>20,17</b>	<b>10,17</b>	<b>1,27</b>		<b>0,14</b>	<b>3,61</b>	<b>17.624.688,09</b>	<b>15,02</b>	
<b>Investimentos Estruturados</b>								<b>Value-At-Risk: 6,78%</b>	
Artigo 10º I									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIMERCADO		8,00	0,53	10,95			10.046.402,26	8,56	
<b>Sub-total</b>	<b>17,80</b>	<b>8,00</b>	<b>0,53</b>		<b>-0,33</b>	<b>-5,18</b>	<b>10.046.402,26</b>	<b>8,56</b>	
Artigo 10º II									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A		1,55	0,00	10,74			1.826.447,77	1,56	
<b>Sub-total</b>	<b>0,23</b>	<b>1,55</b>	<b>0,00</b>		<b>-3,50</b>	<b>-0,07</b>	<b>1.826.447,77</b>	<b>1,56</b>	
<b>Investimentos no Exterior</b>								<b>Value-At-Risk: 7,35%</b>	

25 de 26



Carteira: PIRACAIA		EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS							Data Extrato: 31/01/2022
Artigo 9º II									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE		10,84	0,10	9,00			1.712.974,85	1,46	
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR		11,77	0,06	9,12			1.191.260,14	1,02	
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR		9,63	-0,03	10,68			1.202.384,19	1,02	
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR		12,05	0,01	12,03			1.040.763,24	0,89	
VINCI INTERNACIONAL FIC DE FI MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR		6,94	-0,01	6,96			803.378,65	0,68	
<b>Sub-total</b>	<b>16,38</b>	<b>7,09</b>	<b>0,14</b>		<b>-0,81</b>	<b>-12,53</b>	<b>5.950.761,07</b>	<b>5,07</b>	
Artigo 9º III									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I		9,01	0,04	0,89			1.972.905,64	1,68	
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR-NÍVEL I PB		8,73	0,05	14,30			1.707.605,09	1,46	
<b>Sub-total</b>	<b>18,78</b>	<b>8,62</b>	<b>0,09</b>		<b>-0,61</b>	<b>-10,68</b>	<b>3.680.510,73</b>	<b>3,14</b>	
<b>Fundos Imobiliários</b>								<b>Value-At-Risk: 2,36%</b>	
Artigo 11º									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		2,36	-0,00	4,02			90.837,11	0,08	
<b>Sub-total</b>	<b>159,63</b>	<b>2,36</b>	<b>-0,00</b>		<b>-0,23</b>	<b>-35,46</b>	<b>90.837,11</b>	<b>0,08</b>	

26 de 26



# Real Estate

Kinea II Real Estate Equity FII

KNRE11 - CNPJ 14.423.780/0001-97

Kinea

uma empresa

Janeiro - 2022

Fundo encontra-se em fase de desinvestimento e as distribuições realizadas são compostas por rendimento e devolução de capital e portanto não devem ser consideradas para cálculo de yield e definição de preço para aquisição de cotas no mercado secundário.

#### INÍCIO DO FUNDO:

Ago.2012

#### QUANTIDADE DE COTAS:

18.547.161,2

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

R\$ 21.958.560,95<sup>1</sup>

#### VALOR PATRIMONIAL POR COTA:

R\$ 1,18<sup>2</sup>

#### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:

0,04% a.a.<sup>2</sup>

#### TAXA DE PERFORMANCE:

20% do que exceder IPCA + 6% a.a.

#### VENCIMENTO DO FUNDO:

Ago.2023

#### PÚBLICO ALVO:

Investidor qualificado

#### CLASSIFICAÇÃO FUNDO:

Investimento  
Imobiliário

#### GESTOR:

Kinea Investimentos

#### ADMINISTRADOR:

Intrag DTVM

## Comentário Gestor

No mês novembro<sup>3</sup>, no mercado imobiliário da cidade de São Paulo, foram comercializadas **4.909** unidades, resultado **13,9%** acima das vendas de novembro/2020 e **38%** superior aos primeiros 11 meses de 2020. Já os lançamentos atingiram, no acumulado até novembro, a expressiva marca de **62.736** unidades. Apesar da excelente performance a ser atingida em 2021, as vendas de novembro foram **11,6%** menores que as obtidas em outubro, demonstrando uma desaceleração da atividade, principalmente nos mercados de média e baixa renda que são mais dependentes de crédito, emprego e confiança do consumidor. Já no mercado da região metropolitana, região onde estava concentrado o estoque do Fundo, o ano de 2021, até novembro, apresenta performance **3,5%** abaixo do mesmo período de 2020.

Com relação aos projetos do Fundo, destacamos que o foco está no repasse das vendas do Cidade Viva, com previsão de conclusão até o final do 1º semestre de 2022, e na venda do estoque do Le Provence.

Conforme destacado no último relatório, com a liquidação do estoque do Cidade Viva e o desinvestimento do Solaris, a expectativa da equipe de gestão é de que se atinja a distribuição de 100% do capital investido ainda no 1º semestre de 2022.

Por fim, no dia 31/01 anunciamos a distribuição de **R\$ 14.000.000,00 (R\$ 0,75/cota)** sendo 100% relativo a amortização de principal, totalizando aproximadamente **98%** do capital investido.

Importante reforçar que em Fundos de desenvolvimento, **diferentemente** dos Fundos imobiliários de renda, os valores distribuídos são compostos pelo retorno do principal e pagamento de rendimentos, e as avaliações de rentabilidade devem considerar tal característica.

A rentabilidade esperada para o Fundo permanece em 2% a.a..

99%

Unidades  
vendidas

100%

Obras  
concluídas

## Posição Estoque

Empreendimento	Cidade	Nº Unidades	% Estoque Fundo
Terrara	São Paulo/SP	1	33%
Le Provence	Aracaju/SE	2	67%
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	

1. Referência: 31/01/2022  
2. Mínimo de R\$ 20.000,00  
3. Fonte SECOVI





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

--- LÂMINA MENSAL

KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII ---

**Chamadas de Capital**

	R\$	cotas	R\$/cota <sup>1</sup>
Dez/11	10.000	1.000	0,100
Ago/12	29.764.281	29.764.281	0,100
Dez/12	15.000.021	15.000.021	0,100
Ago/13	36.994.999	34.708.724	0,107
Dez/13	7.999.997	7.442.211	0,108
Jul/14	5.000.004	4.415.610	0,113
Jan/15	11.999.891	10.411.063	0,115
Mar/15	29.998.043	25.449.744	0,118
Nov/15	10.002.078	7.973.012	0,125
Dez/15	63.663.347	50.296.946	0,127
	216.432.641	18.547.161,2	-

**Distribuição de Capital**

	Principal (R\$)	R\$/cota <sup>1</sup>	Dividendos (R\$)	R\$/cota <sup>1</sup>
2016	-	-	799.997	0,043
2017	47.246.184	2,547	8.678.080	0,468
2018	22.512.160	1,214	24.687.825	1,331
2019 <sup>1</sup>	28.887.976	1,56	9.112.023	0,49
2020	26.155.335	1,41	264.252	0,01
2021	20.902.667	1,13	1.297.333	0,07
Jan/22	-	-	750.000	0,04
Fev/22	14.000.000	0,75	-	-
	159.704.322	8,61	45.589.510	2,46

Portfólio diversificado, com foco em empreendimentos residenciais

**2012**

**Desinvestido BOTÂNICA**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 58 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 19%  
# UNIDADES: 226  
TIPOLOGIA: 53 a 64 m<sup>2</sup>

**Desinvestido ILUMINI**  
Cotia - SP  
Perfil: Econômico  
VGV: R\$ 57 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 220  
TIPOLOGIA: 51 a 77 m<sup>2</sup>

**Desinvestido CORES DA MATA<sup>1</sup>**  
São Paulo - SP  
Perfil: Econômico  
VGV: R\$ 34 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 7%  
# UNIDADES: 164  
TIPOLOGIA: 47 m<sup>2</sup>

**2013**

**LE PROVENCE**  
Aracaju - SE  
Perfil: Médio Alto  
VGV: R\$ 81 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 100%  
# UNIDADES: 110  
TIPOLOGIA: 115 m<sup>2</sup>  
% OBRA: 100%  
% VENDAS: 98%

**CIDADE VIVA RESIDENCIAL**  
Santo André - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 303 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 37%  
# UNIDADES: 592  
TIPOLOGIA: 68,88 a 120 m<sup>2</sup>  
% OBRA: 100%  
% VENDAS: 100%

**CIDADE VIVA COMERCIAL**  
Santo André - SP  
Perfil: Comercial  
VGV: R\$ 115 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 37%  
# UNIDADES: 383  
TIPOLOGIA: 35 a 500 m<sup>2</sup>  
% OBRA: 100%  
% VENDAS: 100%

**Desinvestido SOLARIS**  
São Vicente - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 53 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 159  
TIPOLOGIA: 65 m<sup>2</sup>

**Desinvestido SCENARIO**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 65 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 96  
TIPOLOGIA: 86 m<sup>2</sup>

**Desinvestido MARALTA**  
Santos - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 84 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 18%  
# UNIDADES: 198  
TIPOLOGIA: 50 a 79 m<sup>2</sup>

**2014**

**Desinvestido FLORAE**  
Cotia - SP  
Perfil: Econômico  
VGV: R\$ 65 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 199  
TIPOLOGIA: 51 a 70 m<sup>2</sup>

**Desinvestido VENTURA**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 76 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 255  
TIPOLOGIA: 67 m<sup>2</sup>

**TERRARA**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 27 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 100%  
# UNIDADES: 57  
TIPOLOGIA: 91 a 96 m<sup>2</sup>  
% OBRA: 100%  
% VENDAS: 98%

**2016**

**Desinvestido FACE**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda  
VGV: R\$ 58 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 50%  
# UNIDADES: 263  
TIPOLOGIA: 35 a 48 m<sup>2</sup>

**2017**

**Desinvestido UNIDADES SERGUS / CINQUE TERRE**  
São Paulo - SP  
Perfil: Média Renda/Econômico  
VGV: R\$ 23 mm  
PARTICIPAÇÃO DO FII: 100%  
# UNIDADES: 42  
TIPOLOGIA: 49 m<sup>2</sup> e 89 m<sup>2</sup>

I. Valores e quantidades refletem o inplut das cotas na proporção 1:10, conforme divulgado no relatório de gestão de Fevereiro de 2018.

II. Conforme informado no fato relevante publicado no dia 30/12/2019, houve uma retificação na composição entre principal e rendimento do s valores distribuídos em novembro/19.

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do Fundo antes de investir. Os Fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os Fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br> ou no site dos respectivos Administradores dos Fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os Fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os Fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns Fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do Fundo. É recomendada uma avaliação de performance de Fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICMV 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do Fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICMV 472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICMV 356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do Fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por Quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail [contato@kinea.com.br](mailto:contato@kinea.com.br).





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Como último encaminhamento o Sr. Robson trouxe à reunião, comunicado da INTRAG DTVM, administradora do fundo KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII, respondendo as recentes oscilações do fundo em mercado secundário e possível motivo das oscilações, assim a representante fiduciária dos investidores elaborou tabela contendo as oscilações e elucidando que o motivo não se deu por conta do anúncio de amortização de cotas feito em 31 de janeiro de 2022, havendo novas atualizações neste fato os documentos serão encaminhados para análise, segue comunicado:

**Intrag**

Administração Fiduciária

KINEA II REAL ESTATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII  
CNPJ 14.423.780/0001-97

Ref.: Ofício B3 137/2022-SLS de 01/02/2022 (“Ofício”) - Solicitação de esclarecimentos sobre oscilação atípica

Tendo em vista as últimas oscilações registradas com as cotas de emissão do fundo, o aumento do número de negócios e da quantidade negociada, conforme demonstrado abaixo, vimos solicitar que nos seja informado até 02/02/2021, se há algum fato do conhecimento dessa administradora que possam justificá-las.

Data	Cotas						Nº neg.	Quantidade	Volume (R\$)
	Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Último	Oscil. %			
19/01/2022	1,62	1,62	1,75	1,68	1,69	4,32	58	2.199	3.702,21
20/01/2022	1,68	1,66	1,79	1,75	1,74	2,95	31	2.933	5.141,58
21/01/2022	1,75	1,65	1,75	1,68	1,65	-5,17	35	2.298	3.850,38
24/01/2022	1,64	1,63	1,64	1,64	1,64	-0,60	33	20.953	34.288,65
25/01/2022	1,66	1,63	1,66	1,64	1,63	-0,60	28	4.078	6.673,66
26/01/2022	1,64	1,63	1,64	1,63	1,63	0,00	18	16.479	26.864,44
27/01/2022	1,63	1,50	1,66	1,61	1,66	1,84	43	20.297	32.657,62
28/01/2022	1,66	1,42	1,66	1,47	1,52	-8,43	83	46.663	68.521,75
31/01/2022	1,52	1,51	1,58	1,55	1,51	-0,65	39	5.065	7.872,45
01/02/2022*	0,81	0,81	0,93	0,88	0,93	23,15	39	5.414	4.802,09

\*Atualizado até às 10h49.

Em atenção ao presente Ofício, cumpre a **INTRAG DTVM LTDA**, inscrita no CNPJ/MF n.º 62.418.140/0001-31, sediada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 4º andar, São Paulo – SP (“Administradora”), informar que não possui conhecimento de quaisquer fatos ou eventos que possam ter influenciado nas últimas oscilações registradas com as cotas de emissão do KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII (“Fundo”), conforme acima indicadas.

Adicionalmente, informamos que, em 31 de janeiro, o Fundo comunicou ao mercado, o pagamento de amortização do montante de R\$14 milhões, em linha com o momento de desinvestimento do Fundo. Observamos, contudo, que não possuímos qualquer informação que nos leve a uma afirmação de que a o anúncio da amortização pelo fundo possa ter ocasionado os eventos percebidos nas transações de cotas no mercado secundário.

Atenciosamente,

São Paulo, 02 de fevereiro de 2022.

**INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

---

Terminado os encaminhamentos da pauta o restante da reunião se tratou a discutir o destino das novas entradas de receitas do próximo período e qual seria a medida a ser tomada a fim de conseguir alcançar rentabilidade com segurança e, sem destoar da decisão de alocação de recursos da reunião extraordinária do dia 08 de fevereiro, o comitê selecionou um fundo de renda fixa para receber os novos recursos, o escolhido foi o fundo Western Asset Renda Fixa Ativo CNPJ: 03.499.367/0001-90 para ser o grande alocador deste mês, buscando por segurança num momento conturbado da economia global e também pela atratividade ativa do fundo em superar o índice de referência. Assim, tendo sido considerados presentes e suficientes os subsídios trazidos pela Senhora Superintendente e equipe para deliberação dos pares, os Membros do Comitê, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e, analisando cenários econômicos, os relatórios de índices e demais relatórios trazidos à reunião, mapas de controle dos investimentos, volatilidade, risco e enquadramento bem como o desempenho obtido pelas aplicações nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Multimercado e os Investimentos Estruturados, os atos da gestão financeira praticada e resultados aferidos, aprovaram por UNANIMIDADE os resultados de investimento do mês de Janeiro de 2022. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando manifestar-se, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, foi por todos assinada.

Piracaia, em 10 fevereiro de 2022.

Aline Aparecida de Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice